

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1985

DEZEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PRELIMINAR

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 4 (quatro) da Fundação IBGE e 3 (três) do Ministério da Agricultura. É presidida por um dos representantes da Fundação IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatísticas do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias Estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) — instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) — instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, por intermédio da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1985, com situação final no mês de dezembro.

As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias (DEECA).

A pesquisa abrange a investigação de 33 (trinta e três) produtos considerados essenciais ao Planejamento Sócio-Econômico do País e à Segurança Nacional.

Neste mês são apresentados os dados finais de colheita, a nível nacional e por Unidades da Federação de todos os produtos agrícolas investigados.

S U M Á R I O

Nota prévia	I
Apresentação	III

Tabelas

Área e Produção a Nível Nacional

Comparativo entre 1984 e 1985	2
Comparativo entre as informações mensais	3
Quinquênio 1980-84	
Área colhida	4
Produção obtida	5

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
Abacaxi	6	25
Algodão arbóreo	6	26
Algodão herbáceo	7	27
Alho	7	29
Amendoim	-	30
Amendoim - 1ª safra	8	31
Amendoim - 2ª safra	8	31
Arroz	9	32
Aveia	9	33
Banana	10	34
Batata-inglesa	-	37
Batata-inglesa - 1ª safra	11	37
Batata-inglesa - 2ª safra	11	38
Cacau	11	39
Café	12	40
Cana-de-açúcar	12	40
Cebola	13	42
Centeio	13	43
Cevada	13	44
Coco-da-baía	14	45
Feijão	-	47
Feijão - 1ª safra	14	48
Feijão - 2ª safra	15	49
Fumo	16	51
Guaranã	16	52
Juta	17	53
Laranja	17	53

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
Malva	18	54
Mamona	18	55
Mandioca	19	55
Milho	20	57
Pimenta-do-reino	21	59
Rami	21	60
Sisal	21	60
Soja	22	61
Sorgo	22	62
Tomate	23	62
Trigo	23	64
Uva	23	65

CONVENÇÃO

- quando, pela natureza do fenômeno,
não puder existir o dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
BRASIL E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ÁREA E PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO ENTRE 1984 E 1985

PRODUTOS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	Colhida em 1984	Colhida em 1985	Variação (%)	Obtida em 1984	Obtida em 1985	Variação (%)
TOTAL	48 856 782	50 557 298	3,48	-	-	-
Abacaxi (1)	32 244	36 578	13,44	641 036	762 700	18,98
Algodão arbóreo (em caroço) ..	1 430 023	1 337 644	-6,46	267 725	188 133	-29,73
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 673 309	2 243 896	34,10	1 891 202	2 648 133	40,02
Alho	11 835	11 232	-5,10	43 626	44 077	1,03
Amendoim (em casca) total	149 920	192 931	28,69	247 400	339 335	37,16
Amendoim (em casca) 1. ^a safra ..	105 785	137 151	29,65	185 608	262 013	41,16
Amendoim (em casca) 2. ^a safra ..	44 135	55 780	26,38	61 792	77 322	25,13
Arroz (em casca)	5 356 267	4 751 878	-11,28	9 021 610	9 019 156	-0,03
Aveia (em grão)	107 682	142 075	31,94	110 482	162 140	46,76
Banana (2)	395 672	441 003	11,46	469 873	500 330	6,48
Batata-inglesa - total	172 465	157 369	-8,75	2 172 055	1 989 261	-8,42
Batata-inglesa - 1. ^a safra	100 991	97 013	-3,94	1 231 633	1 211 080	-1,67
Batata-inglesa - 2. ^a safra	71 474	60 356	-15,56	940 422	778 181	-17,25
Cacau (em amêndoa)	608 836	637 962	4,78	345 397	419 268	21,39
Cafê (em coco)	2 452 366	2 483 000	1,25	2 678 802	3 753 379	40,11
Cana-de-açúcar	3 660 567	3 851 522	5,22	222 716 217	245 904 175	10,41
Cebola	69 242	57 795	-16,53	718 394	637 007	-11,33
Centeio (em grão)	3 781	12 605	233,38	2 859	13 372	367,72
Cevada (em grão)	73 102	109 665	50,02	77 401	161 492	108,64
Coco-da-baía (1)	158 098	165 393	4,61	521 011	568 038	9,03
Feijão (em grão) total	5 309 490	5 317 197	0,15	2 613 637	2 547 197	-2,54
Feijão (em grão) 1. ^a safra	2 830 423	2 849 533	0,68	1 408 354	1 459 389	3,62
Feijão (em grão) 2. ^a safra ...	2 479 067	2 467 664	-0,46	1 205 283	1 087 808	-9,75
Fumo (em folha)	285 286	268 586	-5,85	414 808	410 902	-0,94
Guaranã (semente)	6 907	8 425	21,98	908	1 226	35,02
Juta (fibra)	20 880	21 184	1,46	19 091	20 081	5,19
Laranja (1)	631 877	662 313	4,82	64 612 898	70 995 596	9,88
Malva (fibra)	55 423	42 526	-23,27	53 749	42 261	-21,37
Mamona	412 808	495 064	19,93	224 949	415 879	84,88
Mandioca	1 815 539	1 865 756	2,77	21 289 147	23 072 553	8,38
Milho (em grão)	12 205 201	11 801 736	-3,31	21 174 179	22 017 154	3,98
Pimenta-do-reino	20 178	19 273	-4,49	43 528	38 023	-12,65
Rami (fibra)	4 495	4 887	8,72	9 625	10 004	3,94
Sisal ou Agave (fibra)	320 350	332 605	3,83	224 760	290 901	29,43
Soja (em grão)	9 416 706	10 152 751	7,82	15 535 843	18 278 422	17,65
Sorgo (em grão)	145 784	162 909	11,75	290 634	257 812	-11,29
Tomate	52 201	53 896	3,25	1 819 705	1 931 810	6,16
Trigo (em grão)	1 741 332	2 657 884	52,64	1 956 476	4 247 197	117,08
Uva	56 916	57 758	1,48	603 403	718 157	19,02

(1) Produção em mil frutos. (2) Produção em mil cachos.

ÁREA E PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL
COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

PRODUTOS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	Novembro	Dezembro	Variação (%)	Novembro	Dezembro	Variação (%)
TOTAL	50 506 782	50 557 298	0,10	-	-	-
Abacaxi (1)	36 626	36 578	-0,13	762 644	762 700	0,01
Algodão arbóreo (em caroço) ..	1 337 544	1 337 644	0,01	194 859	188 133	-3,45
Algodão herbáceo (em caroço) ..	2 256 145	2 243 896	-0,54	2 659 610	2 648 133	-0,43
Alho	11 238	11 232	-0,05	44 133	44 077	-0,13
Amendoim (em casca) total ..	192 934	192 931	-0,00	339 338	339 335	-0,00
Amendoim (em casca) 1ª safra ..	137 154	137 151	-0,00	262 016	262 013	-0,00
Amendoim (em casca) 2ª safra ..	55 780	55 780	-	77 322	77 322	-
Arroz (em casca)	4 754 343	4 751 878	-0,05	9 001 967	9 019 156	0,19
Aveia (em grão)	142 561	142 075	-0,34	172 870	162 140	-6,21
Banana (2)	422 435	441 003	4,40	484 931	500 330	3,18
Batata-inglesa - total	156 164	157 369	0,77	1 979 354	1 989 261	0,50
Batata-inglesa - 1ª safra	95 757	97 013	1,31	1 202 144	1 211 080	0,74
Batata-inglesa - 2ª safra ..	60 407	60 356	-0,08	777 210	778 181	0,12
Cacau (em amêndoa)	635 517	637 962	0,38	415 154	419 268	0,99
Cafê (em coco)	2 483 000	2 483 000	-	3 462 550	3 753 379	8,40
Cana-de-açúcar	3 821 583	3 851 522	0,78	241 251 734	245 904 175	1,93
Cebola	57 499	57 795	0,51	633 484	637 007	0,56
Centeio (em grão)	12 892	12 605	-2,23	14 396	13 372	-7,11
Cevada (em grão)	106 567	109 665	2,91	144 045	161 492	12,11
Coco-da-baía (1)	162 992	165 393	1,47	551 514	568 038	3,00
Feijão (em grão) total	5 324 859	5 317 197	-0,15	2 567 690	2 547 197	-0,80
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 850 260	2 849 533	-0,03	1 461 517	1 459 389	-0,15
Feijão (em grão) 2ª safra ..	2 474 599	2 467 664	-0,28	1 106 173	1 087 808	-1,66
Fumo (em folha)	267 993	268 586	0,22	410 019	410 902	0,22
Guaranã (semente)	8 371	8 425	0,65	1 352	1 226	-9,32
Juta (fibra)	21 184	21 184	-	20 081	20 081	-
Laranja (1)	664 056	662 313	-0,26	71 282 407	70 995 596	-0,40
Malva (fibra)	42 526	42 526	-	42 261	42 261	-
Mamona	495 077	495 064	-0,00	415 884	415 879	-0,00
Mandioca	1 875 309	1 865 756	-0,51	23 277 874	23 072 553	-0,88
Milho (em grão)	11 797 749	11 801 736	0,03	22 006 585	22 017 154	0,05
Pimenta-do-reino	18 890	19 273	2,03	36 590	38 023	3,92
Rami (fibra)	4 887	4 887	-	10 004	10 004	-
Sisal ou Agave (fibra)	333 007	332 605	-0,12	253 268	290 901	14,86
Soja (em grão)	10 149 672	10 152 751	0,03	18 274 241	18 278 422	0,02
Sorgo (em grão)	162 959	162 909	-0,03	258 127	257 812	-0,12
Tomate	53 838	53 896	0,11	1 944 521	1 931 810	-0,65
Trigo (em grão)	2 638 607	2 657 884	0,73	4 148 655	4 247 197	2,38
Uva	57 758	57 758	-	717 803	718 157	0,05

(1) Produção em mil frutos. (2) Produção em mil cachos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1980-84

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1980	1981	1982	1983	1984 (1)
TOTAL	48 687 345	47 850 510	50 256 196	44 422 635	48 869 682
Abacaxi (2)	25 185	27 014	26 513	30 638	32 244
Algodão arbóreo (em caroço)	2 346 052	2 114 396	2 055 949	1 579 280	1 430 023
Algodão herbáceo (em caroço)	1 353 443	1 396 576	1 568 268	1 347 216	1 673 309
Alho	12 352	12 651	18 356	15 646	11 835
Amendoim (em casca)	312 947	244 806	238 888	211 696	149 920
Arroz (em casca)	6 243 138	6 101 772	6 024 657	5 108 250	5 356 267
Aveia (em grão)	75 522	90 231	94 596	95 105	107 682
Banana (3)	371 274	387 828	395 758	396 487	395 672
Batata-inglesa	181 084	170 982	182 504	169 070	172 465
Cacau (em amêndoa)	482 521	504 935	533 273	590 744	608 836
Café (em coco)	2 433 604	2 617 836	1 895 486	2 346 007	2 452 366
Cana-de-açúcar	2 607 628	2 825 879	3 084 297	3 478 785	3 660 567
Cebola	67 044	74 250	62 399	66 849	69 242
Centeio (em grão)	12 236	24 312	4 741	4 183	3 781
Cevada (em grão)	72 048	95 624	166 882	120 981	73 102
Coco-da-baía (2)	164 779	167 257	166 145	170 687	158 098
Feijão (em grão)	4 643 409	5 026 925	5 926 143	4 064 028	5 309 490
Fumo (em folha)	316 427	297 564	317 231	311 759	285 286
Guaranã (semente)	3 939	4 330	4 726	6 074	6 907
Juta (fibra)	26 174	36 416	14 655	10 993	20 880
Laranja (2)	575 249	575 247	589 967	624 367	631 877
Malva (fibra)	45 702	56 300	42 740	45 443	55 423
Mamona	440 511	447 364	461 824	270 130	412 808
Mandioca	2 015 857	2 067 253	2 122 029	2 061 203	1 815 539
Milho (em grão)	11 451 297	11 520 336	12 619 531	10 705 979	12 205 201
Pimenta-do-reino	23 039	22 998	22 481	20 732	20 178
Rami (fibra)	7 016	7 325	5 968	4 670	4 495
Sisal ou Agave (fibra)	296 081	312 546	345 279	306 661	320 350
Soja (em grão)	8 774 023	8 501 169	8 203 277	8 137 112	9 416 706
Sorgo (em grão)	78 209	92 191	122 646	136 285	145 784
Tomate	50 103	48 526	55 451	48 228	52 201
Trigo (em grão)	3 122 107	1 920 142	2 827 929	1 879 078	1 741 332
Uva	57 345	57 529	57 607	58 269	56 916

FONTE - DEECA, Produção Agrícola Municipal.

(1) Dados sujeitos à retificação (fonte - LSPA). (2) Produção em mil frutos. (3) Produção em mil cachos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1980-84

PRODUTOS	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1980	1981	1982	1983	1984 (1)
Abacaxi (2)	377 219	412 933	445 541	554 295	641 036
Algodão arbóreo (em caroço)	236 554	189 562	233 352	77 329	267 725
Algodão herbáceo (em caroço)	1 439 330	1 542 106	1 694 725	1 521 061	1 891 202
Alho	40 303	48 134	63 941	58 438	43 626
Amendoim (em casca)	482 819	354 951	317 451	283 665	247 400
Arroz (em casca)	9 775 720	8 228 326	9 734 553	7 741 753	9 021 610
Aveia (em grão)	75 609	98 475	61 469	92 824	110 482
Banana (3)	448 046	447 337	454 500	437 744	469 873
Batata-inglesa	1 939 537	1 912 169	2 154 775	1 826 579	2 172 055
Cacau (em amêndoa)	319 141	335 625	351 149	380 256	345 397
Café (em coco)	2 122 391	4 064 421	1 915 861	3 343 176	2 678 802
Cana-de-açúcar	148 650 563	155 924 109	186 646 607	216 036 958	222 716 217
Cebola	694 585	778 403	670 624	725 269	718 394
Centeio (em grão)	10 498	24 445	3 819	3 324	2 859
Cevada (em grão)	74 680	109 877	98 524	124 931	77 401
Coco-da-baía (2)	525 877	504 099	540 868	488 963	521 011
Feijão (em grão)	1 968 165	2 340 947	2 902 657	1 580 546	2 613 637
Fumo (em folha)	404 860	365 738	420 329	392 578	414 808
Guaranã (semente)	650	1 190	787	815	908
Juta (fibra)	27 680	38 886	14 170	12 919	19 091
Laranja (2)	54 459 072	56 966 660	57 991 021	58 568 657	64 612 898
Malva (fibra)	50 053	58 237	44 977	48 363	53 749
Mamona	280 688	291 812	192 148	171 777	224 949
Mandioca	23 465 649	24 516 360	24 072 320	21 847 892	21 289 147
Milho (em grão)	20 372 072	21 116 908	21 842 477	18 731 216	21 174 179
Pimenta-do-reino	62 563	40 436	51 083	32 346	43 528
Rami (fibra)	17 283	10 259	9 657	9 583	9 625
Sisal ou Agave (fibra)	234 981	239 203	251 325	180 859	224 760
Soja (em grão)	15 155 804	15 007 367	12 836 047	14 582 347	15 535 843
Sorgo (em grão)	180 292	212 901	226 473	231 819	290 634
Tomate	1 535 331	1 451 713	1 742 408	1 550 778	1 819 705
Trigo (em grão)	2 701 613	2 209 631	1 826 945	2 236 700	1 956 476
Uva	445 961	663 149	688 928	577 480	603 403

FONTE - DEECA, Produção Agrícola Municipal.

(1) Dados sujeitos à retificação (fonte - LSPA). (2) Produção em mil frutos. (3) Produção em mil cachos.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (mil frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			36 578		762 700		20 851
Amazonas	AGO		201		2 673		13 299
Roraima	DEZ		91		1 001		11 000
Pará	OUT		523		10 462		20 004
Maranhão	DEZ		174		1 600		9 195
Ceará	DEZ		119		506		4 252
Rio Grande do Norte ..	DEZ		588		12 050		20 493
Paraíba	NOV		13 251		343 097		25 892
Pernambuco	DEZ		880		14 162		16 093
Alagoas	DEZ		465		8 501		18 282
Sergipe	DEZ		274		4 169		15 215
Bahia	DEZ		2 511		29 221		11 637
Minas Gerais	ABR		12 009		229 294		19 094
Espírito Santo	DEZ		946		26 563		28 079
Rio de Janeiro	DEZ		297		5 659		19 054
São Paulo	DEZ		1 470		35 519		24 163
Santa Catarina	DEZ		121		2 869		23 711
Rio Grande do Sul ...	JUN		464		4 910		10 582
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		206		2 221		10 782
Mato Grosso	DEZ		167		2 769		16 581
Goiás	DEZ		1 060		20 420		19 264
Outras			761		5 034		6 615

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			1 337 644		1 88 133		141
Maranhão	DEZ		32 720		6 756		206
Piauí	OUT		150 784		47 087		312
Ceará	OUT		449 794		65 705		146
Rio Grande do Norte ..	DEZ		318 320		24 971		78
Paraíba	OUT		285 599		26 756		94
Pernambuco	NOV		98 687		15 918		161
Bahia	DEZ		1 740		940		540

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 243 896		2 648 133		1 180	
Pará	NOV	5 000		2 000		400	
Maranhão	NOV	1 630		979		601	
Piauí	NOV	61 310		40 634		663	
Ceará	OUT	305 754		114 440		374	
Rio Grande do Norte ..	OUT	158 711		20 551		129	
Paraíba	OUT	193 993		52 472		270	
Pernambuco	DEZ	59 866		34 030		568	
Alagoas	DEZ	68 479		20 073		293	
Sergipe	DEZ	33 781		10 472		310	
Bahia	OUT	129 161		161 193		1 248	
Minas Gerais	JUL	156 363		208 663		1 334	
São Paulo	JUN	382 000		702 516		1 839	
Paraná	MAIO	540 000		1 035 661		1 918	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	66 619		106 317		1 596	
Mato Grosso	AGO	16 945		21 837		1 289	
Goiás	ABR	64 060		116 030		1 811	
Outras		224		265		1 183	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		11 232		44 077		3 924	
Piauí	NOV	91		343		3 769	
Ceará	OUT	130		560		4 308	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	12		48		4 000	
Paraíba	SET	188		333		1 771	
Pernambuco	OUT	46		140		3 043	
Bahia	DEZ	704		1 905		2 706	
Minas Gerais	OUT	2 700		10 788		3 996	
Espírito Santo	NOV	375		1 869		4 984	
Rio de Janeiro	OUT	62		203		3 274	
São Paulo	SET	754		3 515		4 662	
Paraná	DEZ	800		2 400		3 000	
Santa Catarina	DEZ	2 450		11 000		4 490	
Rio Grande do Sul	DEZ	1 988		5 768		2 901	
Mato Grosso do Sul ...	OUT	40		93		2 325	
Goiás	SET	860		4 980		5 791	
Distrito Federal	OUT	23		119		5 174	
Outras		9		13		1 444	

Amendoim (em casca) 1ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...			137 151		262 013		1 910
Minas Gerais ...	ABR		1 498		1 506		1 005
São Paulo	MAR		113 538		223 252		1 966
Paraná	MAR		12 598		25 425		2 018
Rio Grande do Sul	MAIO		6 092		6 108		1 003
Mato Grosso do Sul	MAR		2 154		3 617		1 679
Mato Grosso	ABR		176		233		1 324
Goiás	ABR		80		90		1 125
Outras			1 015		1 782		1 756

Amendoim (em casca) 2ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			55 780		77 322		1 386
Ceará	JUL		724		872		1 204
Paraíba	SET		1 084		635		586
Sergipe	NOV		1 281		1 454		1 135
Bahia	AGO		2 730		4 827		1 768
São Paulo	JUL		47 408		66 569		1 404
Paraná.....	JUN		1 300		1 400		1 077
Mato Grosso do Sul	JUL		623		795		1 276
Mato Grosso	AGO		156		291		1 865
Outras			474		479		1 011

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			4 751 878		9 019 156		1 898
Rondônia	MAIO		147 851		220 548		1 492
Acre	MAR		22 520		27 792		1 234
Amazonas	MAIO		3 206		3 218		1 004
Roraima	OUT		9 726		15 689		1 613
Pará	DEZ		98 479		133 530		1 356
Amapá	JUL		1 272		1 408		1 107
Maranhão	JUL		642 068		622 877		970
Piauí	NOV		208 101		266 807		1 282
Ceará	DEZ		37 147		89 420		2 407
Rio Grande do Norte ..	DEZ		7 574		8 592		1 134
Paraíba	SET		9 360		14 871		1 589
Pernambuco	SET		5 807		20 041		3 451
Alagoas	DEZ		6 429		18 096		2 815
Sergipe	NOV		10 181		29 087		2 857
Bahia	MAIO		49 015		66 513		1 357
Minas Gerais	JUN		539 445		850 974		1 577
Espírito Santo	JUN		35 151		97 970		2 787
Rio de Janeiro	JUN		32 205		104 709		3 251
São Paulo	ABR		305 775		508 111		1 662
Paraná	MAIO		200 000		296 000		1 480
Santa Catarina	ABR		144 005		446 366		3 100
Rio Grande do Sul ...	JUN		720 969		3 207 046		4 448
Mato Grosso do Sul ..	MAIO		242 341		323 993		1 337
Mato Grosso	MAIO		406 589		521 776		1 283
Goiás	OUT		859 980		1 115 240		1 297
Distrito Federal	ABR		6 682		8 482		1 269

Aveia (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			142 075		162 140		1 141
Paraná	DEZ		25 514		38 909		1 525
Santa Catarina	DEZ		40 000		60 000		1 500
Rio Grande do Sul ...	DEZ		76 518		63 134		825
Outras			43		97		2 256

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (mil cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			441 003		500 330		1 135
Rondônia	DEZ		45 240		40 720		900
Acre	DEZ		4 027		5 217		1 296
Amazonas	DEZ		4 658		4 052		870
Roraima	DEZ		500		313		626
Pará	DEZ		11 654		15 285		1 312
Amapá	DEZ		532		413		776
Maranhão	DEZ		8 128		10 739		1 321
Piauí	DEZ		2 554		3 643		1 426
Ceará	DEZ		29 298		42 064		1 436
Rio Grande do Norte	DEZ		2 094		3 075		1 468
Paraíba	DEZ		10 222		14 504		1 419
Pernambuco	DEZ		20 836		31 284		1 501
Alagoas	DEZ		7 125		7 993		1 122
Sergipe	DEZ		2 352		2 524		1 073
Bahia	DEZ		54 000		74 412		1 378
Minas Gerais	DEZ		34 263		35 365		1 032
Espírito Santo ...	DEZ		27 641		21 503		778
Rio de Janeiro ...	DEZ		32 130		33 737		1 050
São Paulo	DEZ		42 413		47 830		1 128
Paraná	DEZ		5 433		8 179		1 505
Santa Catarina ...	DEZ		25 044		37 085		1 481
Rio Grande do Sul	DEZ		7 530		6 961		924
Mato Grosso do Sul	DEZ		4 343		5 681		1 308
Mato Grosso	DEZ		23 160		15 985		690
Goiás	DEZ		35 430		31 370		885
Distrito Federal .	DEZ		396		396		1 000

Batata-inglesa - 1ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			97 013		1 211 080		12 484
Minas Gerais	ABR		17 308		295 197		17 056
Espírito Santo	MAIO		326		3 645		11 181
Rio de Janeiro	MAR		113		1 165		10 310
São Paulo	MAR		12 374		222 266		17 962
Paraná	MAR		24 888		353 708		14 212
Santa Catarina	MAIO		13 356		131 396		9 838
Rio Grande do Sul ...	FEV		28 472		200 156		7 030
Distrito Federal	JUN		40		640		16 000
Outras			136		2 907		21 375

Batata-inglesa - 2ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			60 356		778 181		12 893
Paraíba	SET		1 173		8 164		6 960
Sergipe	NOV		78		489		6 269
Bahia	OUT		270		3 450		12 778
Minas Gerais	OUT		13 274		244 375		18 410
Espírito Santo	DEZ		203		2 242		11 044
Rio de Janeiro	DEZ		181		1 794		9 912
São Paulo	OUT		13 998		268 296		19 167
Paraná	SET		14 104		143 814		10 197
Santa Catarina	SET		3 426		30 504		8 904
Rio Grande do Sul ...	JUN		13 158		64 572		4 907
Distrito Federal	NOV		485		10 403		21 449
Outras			6		78		13 000

Cacau (em amêndoa)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			637 962		419 268		657
Rondônia	NOV		41 589		29 443		708
Amazonas	JUN		2 785		1 240		445
Pará	DEZ		29 851		13 051		437
Bahia	DEZ		540 000		361 800		670
Espírito Santo	NOV		20 884		12 306		589
Mato Grosso	OUT		2 406		1 009		419
Outras			447		419		937

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 483 000		3 753 379		1 512
Bahia	OUT		92 000		118 259		1 285
Minas Gerais	OUT		622 000		1 277 626		2 054
Espírito Santo	SET		398 000		556 565		1 398
São Paulo	OUT		780 000		1 032 240		1 323
Paraná	OUT		431 000		588 089		1 364
Outras			160 000		180 600		1 129

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			3 851 522		245 904 175		63 846
Amazonas	SET		1 208		59 192		49 000
Roraima	DEZ		70		1 610		23 000
Pará	DEZ		3 753		257 841		68 703
Maranhão	DEZ		23 697		1 108 747		46 788
Piauí	DEZ		11 413		542 876		47 566
Ceará	DEZ		44 731		1 881 335		42 059
Rio Grande do Norte ..	DEZ		52 433		2 575 486		49 120
Paraíba	DEZ		178 351		10 746 800		60 256
Pernambuco	DEZ		413 361		20 826 398		50 383
Alagoas	DEZ		482 590		24 338 040		50 432
Sergipe	DEZ		27 183		1 494 603		54 983
Bahia	DEZ		83 000		3 237 000		39 000
Minas Gerais	OUT		280 146		16 212 575		57 872
Espírito Santo	DEZ		45 408		2 740 320		60 349
Rio de Janeiro	DEZ		217 084		10 946 510		50 425
São Paulo	DEZ		1 617 500		125 240 000		77 428
Paraná	DEZ		140 878		10 425 000		74 000
Santa Catarina	DEZ		22 833		1 183 467		51 831
Rio Grande do Sul ..	DEZ		32 087		971 292		30 271
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		50 650		3 170 806		62 602
Mato Grosso	DEZ		31 891		1 866 236		58 519
Goiás	OUT		90 100		6 028 860		66 913
Outras			1 155		49 181		42 581

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			57 795		637 007		11 022
Pernambuco	OUT		2 366		22 721		9 603
Sergipe	AGO		28		126		4 500
Bahia	AGO		2 565		20 361		7 938
São Paulo	DEZ		14 389		236 877		16 462
Paraná	FEV		4 590		27 635		6 021
Santa Catarina	JAN		14 399		148 130		10 288
Rio Grande do Sul ..	MAR		18 175		172 876		9 512
Outras			1 283		8 281		6 454

Centeio (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			12 605		13 372		1 061
Paraná	DEZ		10 713		11 100		1 036
Santa Catarina	DEZ		1 200		1 620		1 350
Rio Grande do Sul ...	DEZ		692		652		942

Cevada (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			109 665		161 492		1 473
Paraná	DEZ		36 297		56 623		1 560
Santa Catarina	DEZ		25 000		40 000		1 600
Rio Grande do Sul ..	DEZ		48 324		64 772		1 340
Outras			44		97		2 205

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (mil frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			165 393		568 038		3 434
Pará	DEZ		3 484		20 116		5 774
Maranhão	DEZ		1 649		5 594		3 392
Piauí	DEZ		297		1 432		4 822
Ceará	DEZ		21 128		106 075		5 021
Rio Grande do Norte	DEZ		19 966		74 436		3 728
Paraíba	DEZ		9 529		24 550		2 576
Pernambuco	DEZ		12 348		48 157		3 900
Alagoas	DEZ		16 623		56 857		3 420
Sergipe	DEZ		41 728		87 879		2 106
Bahia	DEZ		35 970		130 982		3 641
Espírito Santo ...	DEZ		1 321		3 899		2 952
Rio de Janeiro ...	DEZ		291		1 926		6 619
Outras			1 059		6 135		5 793

Feijão (em grão) 1ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 849 533		1 459 389		512
Maranhão	JUN		39 167		7 727		197
Piauí	JUN		277 949		53 284		192
Ceará	JUL		368 000		73 600		200
Rio Grande do Norte	JUL		180 683		45 216		250
Bahia	ABR		356 076		199 758		561
Minas Gerais	FEV		245 166		77 222		315
Espírito Santo ...	MAR		48 348		17 014		352
Rio de Janeiro ...	MAIO		6 804		3 650		536
São Paulo	FEV		220 827		147 360		667
Paraná	FEV		659 500		475 000		720
Santa Catarina ...	FEV		255 485		229 251		897
Rio Grande do Sul	FEV		156 166		114 754		735
Mato Grosso do Sul	FEV		14 484		6 819		471
Mato Grosso	JAN		14 593		5 978		410
Goiás	FEV		4 900		1 960		400
Distrito Federal .	JUN		1 385		796		575

Feijão (em grão) 2ª safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 467 664		1 087 808		441
Rondônia	JUL		61 107		35 122		575
Acre	AGO		9 529		4 056		426
Amazonas	NOV		1 279		992		776
Roraima	OUT		983		482		490
Pará	AGO		40 328		21 593		535
Amapá	SET		483		212		439
Maranhão	SET		49 476		23 305		471
Piauí	NOV		16 506		7 237		438
Ceará	DEZ		6 657		3 727		560
Rio Grande do Norte ..	DEZ		4 499		2 329		518
Paraíba	SET		297 952		78 268		263
Pernambuco	SET		270 462		79 260		293
Alagoas	OUT		123 080		40 532		329
Sergipe	OUT		49 004		11 026		225
Bahia	SET		251 965		93 478		371
Minas Gerais	AGO		375 176		160 596		428
Espírito Santo	JUN		58 013		27 447		473
Rio de Janeiro	AGO		12 699		6 931		546
São Paulo	OUT		259 623		225 985		870
Paraná	AGO		64 264		24 617		383
Santa Catarina	JUN		150 669		82 902		550
Rio Grande do Sul ..	JUN		48 178		23 457		487
Mato Grosso do Sul ..	SET		31 603		23 201		734
Mato Grosso	JUL		90 983		38 895		427
Goiás	OUT		193 010		72 000		373
Distrito Federal ...	OUT		136		158		1 162

Fumo (em folha)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			268 586		410 902		1 530
Ceará	OUT		149		40		268
Paraíba	SET		442		320		724
Alagoas	DEZ		31 578		31 414		995
Sergipe	DEZ		4 294		4 710		1 097
Bahia	DEZ		21 274		16 098		757
Minas Gerais	OUT		6 418		4 278		667
São Paulo	AGO		1 015		533		525
Paraná	MAIO		19 150		35 980		1 879
Santa Catarina	MAR		90 000		160 055		1 778
Rio Grande do Sul ...	ABR		90 566		154 838		1 710
Mato Grosso	SET		47		19		404
Goiás	JUN		430		234		544
Outras			3 223		2 383		739

Guaranã (semente)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			8 425		1 226		146
Acre	DEZ		230		69		300
Amazonas	DEZ		7 476		800		107
Pará	NOV		278		32		115
Bahia	ABR		240		168		700
Mato Grosso	OUT		201		157		781

Juta (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			21 184		20 081		948
Amazonas	MAIO		17 500		15 700		897
Pará	JUL		3 684		4 381		1 189

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (mil frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			662 313		70 995 596		107 193
Roraima	DEZ		133		3 724		28 000
Maranhão	DEZ		2 666		293 000		109 902
Piauí	DEZ		1 218		142 546		117 033
Ceará	DEZ		1 800		93 600		52 000
Paraíba	DEZ		1 651		128 656		77 926
Pernambuco	DEZ		2 949		184 133		62 439
Alagoas	DEZ		664		39 420		59 367
Sergipe	DEZ		28 309		2 923 470		103 270
Bahia	DEZ		16 000		1 248 000		78 000
Minas Gerais	DEZ		31 758		1 947 380		61 319
Espírito Santo	DEZ		1 946		160 295		82 372
Rio de Janeiro	DEZ		34 429		2 204 299		64 024
São Paulo	DEZ		503 629		58 668 036		116 491
Paraná	SET		4 530		374 950		92 770
Santa Catarina	DEZ		2 719		203 925		75 000
Rio Grande do Sul ..	DEZ		20 480		1 771 356		86 492
Mato Grosso do Sul ..	DEZ		469		31 596		67 369
Mato Grosso	JUL		704		62 200		88 352
Goiás	AGO		2 550		188 430		73 894
Outras			3 709		326 580		88 051

Malva (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			42 526		42 261		994
Amazonas	JUN		17 750		22 300		1 256
Pará	DEZ		22 517		17 766		789
Maranhão	NOV		2 259		2 195		972

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			495 064		415 879		840
Piauí	NOV		18 386		12 353		672
Ceará	DEZ		15 681		11 522		735
Paraíba	OUT		1 111		768		691
Pernambuco	OUT		37 783		24 182		640
Bahia	OUT		348 576		276 235		792
Minas Gerais	JUL		10 840		9 745		899
São Paulo	SET		25 931		28 214		1 088
Paraná	SET		26 105		39 842		1 526
Mato Grosso do Sul	DEZ		5 487		7 145		1 302
Mato Grosso	JUL		5 065		5 831		1 151
Outras			99		42		424

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			1 865 766		23 072 553		12 366
Rondônia	DEZ		29 261		493 378		16 861
Acre	DEZ		16 265		283 867		17 453
Amazonas	DEZ		79 514		954 172		12 000
Roraima	DEZ		1 557		21 558		13 846
Pará	DEZ		146 185		1 903 943		13 024
Amapá	DEZ		4 259		46 099		10 824
Maranhão	DEZ		165 320		1 020 687		6 174
Piauí	DEZ		66 910		1 013 463		15 147
Ceará	DEZ		95 535		764 591		8 003
Rio Grande do Norte ..	DEZ		53 978		541 139		10 025
Paraíba	DEZ		56 284		526 526		9 355
Pernambuco	DEZ		144 555		1 474 707		10 202
Alagoas	DEZ		16 094		148 369		9 219
Sergipe	DEZ		34 717		455 348		13 116
Bahia	DEZ		409 000		5 317 000		13 000
Minas Gerais	SET		91 074		1 118 925		12 286
Espírito Santo	DEZ		29 267		482 046		16 471
Rio de Janeiro	DEZ		12 061		186 350		15 451
São Paulo	AGO		38 537		784 679		20 362
Paraná	DEZ		85 800		1 722 864		20 080
Santa Catarina	AGO		87 060		1 149 192		13 200
Rio Grande do Sul	DEZ		127 601		1 515 830		11 879
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		25 540		451 869		17 693
Mato Grosso	NOV		25 112		351 174		13 984
Goiás	SET		23 880		339 680		14 224
Distrito Federal	DEZ		390		5 070		13 000

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS-FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			11 801 736		22 017 154		1 866
Rondônia	ABR		90 850		147 664		1 625
Acre	AGO		22 818		25 770		1 129
Amazonas	JUN		1 877		2 738		1 459
Roraima	DEZ		8 665		7 183		829
Pará	SET		122 759		134 587		1 096
Amapá	JUN		1 163		799		687
Maranhão	AGO		359 744		125 141		348
Piauí	SET		363 476		259 033		713
Ceará	SET		443 786		165 070		372
Rio Grande do Norte ..	AGO		141 689		50 307		355
Paraíba	SET		281 448		157 501		560
Pernambuco	NOV		301 467		196 199		651
Alagoas	DEZ		105 880		49 018		463
Sergipe	NOV		98 592		94 451		958
Bahia (1.ª safra)	JUN		251 108		256 381		1 021
Bahia (2.ª safra)	DEZ		243 950		173 692		712
Minas Gerais	JUL		1 506 528		3 015 115		2 001
Espírito Santo	JUN		130 388		230 512		1 768
Rio de Janeiro	MAIO		44 696		67 955		1 520
São Paulo	JUL		1 146 768		2 900 881		2 530
Paraná	AGO		2 332 840		5 803 713		2 488
Santa Catarina	JUL		932 094		2 159 049		2 316
Rio Grande do Sul ...	JUL		1 744 881		3 558 591		2 039
Mato Grosso do Sul ..	JUL		143 236		327 334		2 285
Mato Grosso	JUL		242 913		410 500		1 690
Goiás	JUL		734 120		1 690 770		2 303
Distrito Federal	JUN		4 000		7 200		1 800

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			19 273		38 023		1 973
Amazonas	JUL		43		69		1 605
Pará	OUT		16 864		34 777		2 062
Amapá	NOV		100		153		1 530
Maranhão	NOV		208		315		1 514
Paraíba	SET		362		82		227
Bahia	DEZ		689		490		711
Espírito Santo	OUT		795		1 974		2 483
Mato Grosso	JUL		73		49		671
Outras			139		114		820

Rami (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			4 887		10 004		2 047
Paraná	MAIO		4 887		10 004		2 047

Sisal ou Agave (fibra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			332 605		290 901		875
Ceará	DEZ		220		313		1 423
Rio Grande do Norte.	DEZ		35 821		17 809		497
Paraíba	NOV		102 221		78 228		765
Pernambuco	DEZ		4 343		4 551		1 048
Bahia	DEZ		190 000		190 000		1 000

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			10 152 751		18 278 422		1 800
Maranhão	JUN		8 129		9 012		1 109
Bahia	MAR		63 000		75 600		1 200
Minas Gerais	MAIO		446 848		882 607		1 975
São Paulo	JUN		498 553		960 386		1 926
Paraná	JUN		2 196 370		4 413 000		2 009
Santa Catarina	JUN		420 130		563 882		1 342
Rio Grande do Sul ...	JUN		3 637 173		5 711 149		1 570
Mato Grosso do Sul ..	MAIO		1 307 640		2 558 720		1 957
Mato Grosso	MAIO		795 438		1 656 039		2 082
Goiás	OUT		734 210		1 356 240		1 847
Distrito Federal ...	JUN		45 260		91 787		2 028

Sorgo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			162 909		257 812		1 583
Ceará	AGO		4 830		7 396		1 531
Rio Grande do Norte ..	SET		10 589		7 364		695
Pernambuco	AGO		11 306		13 545		1 021
Bahia	JUN		18 904		37 676		1 993
São Paulo	ABR		40 532		42 403		1 046
Paraná	AGO		7 908		24 546		3 104
Rio Grande do Sul ..	JUN		53 225		100 640		1 891
Mato Grosso do Sul ..	SET		8 487		16 522		1 947
Mato Grosso	MAIO		60		139		2 317
Goiás	JUL		6 400		8 730		1 364
Outras			668		851		1 274

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			53 896		1 931 810		35 843
Amazonas	JUL		130		1 820		14 000
Roraima	SET		22		264		12 000
Maranhão	DEZ		242		7 387		30 525
Ceará	DEZ		1 295		41 045		31 695
Rio Grande do Norte ..	DEZ		487		11 553		23 723
Paraíba	NOV		1 579		48 125		30 478
Pernambuco	DEZ		9 240		265 003		28 680
Sergipe	OUT		235		4 026		17 132
Bahia	DEZ		5 482		183 921		33 550
Minas Gerais	DEZ		4 156		157 846		37 980
Espírito Santo	DEZ		1 050		51 915		49 443
Rio de Janeiro	NOV		2 497		110 217		44 140
São Paulo	DEZ		19 400		809 500		41 727
Paraná	AGO		1 028		42 268		41 117
Santa Catarina	SET		1 354		42 049		31 055
Rio Grande do Sul	JUL		2 824		51 726		18 317
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		140		3 884		27 743
Mato Grosso	DEZ		79		1 818		23 013
Goiás	DEZ		2 050		82 550		40 268
Distrito Federal	DEZ		256		12 382		48 367
Outras			350		2 511		7 174

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			2 657 884		4 247 197		1 598
Minas Gerais	AGO		7 551		12 929		1 712
São Paulo	SET		154 902		295 995		1 911
Paraná	DEZ		1 295 548		2 642 153		2 039
Santa Catarina	DEZ		40 000		44 000		1 100
Rio Grande do Sul	DEZ		958 240		933 510		974
Mato Grosso do Sul ...	OUT		201 037		317 664		1 580
Mato Grosso	SET		150		162		1 080
Goiás	SET		368		557		1 514
Distrito Federal	OUT		88		227		2 580

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL			57 758		718 157		12 434
Pernambuco	DEZ		730		7 723		10 579
São Paulo	ABR		8 667		101 110		11 666
Paraná	MAR		2 234		21 529		9 637
Santa Catarina	ABR		5 684		78 790		13 862
Rio Grande do Sul ...	MAR		39 207		502 326		12 812
Outras			1 236		6 679		5 404

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional alcançou 762 700 milheiros de frutos, maior 18,98% que a obtida em 1984, quando foram colhidos 641 036 milheiros de frutos. A área colhida, que em 1984 atingiu 32 244 ha, nesta safra alcançou 36 578 ha (+13,44%). O produto foi totalmente colhido, mantendo-se os mesmos dados estimados em novembro, com exceção para Roraima, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás, cujos dados são analisados abaixo, conforme informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Levantamentos finais de colheita, dão conta de uma área decrescida em 32,59%, passando de 135 para 91 ha. A redução de 44 ha destinados à colheita no ano, deu-se em virtude da falta de água na área do serrado, bem como a suscetibilidade que a variedade "Pêrola" — a mais plantada na região apresenta a doença "fusariose". O rendimento médio obtido manteve-se em 11 000 frutos/ha, dando, em consequência, uma safra de 1 001 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Uma pequena expansão da cultura foi observada nos Municípios de Gravatã e Chã Grande, embora em Riacho das Almas, o maior produtor do Estado, tenha ocorrido a substituição da lavoura pela de mandioca. A área colhida decresceu 1,12%, indo de 890 para 880 ha. O rendimento médio decresce 0,62%, fixando-se em 16 093 frutos/ha. A produção atingiu 14 162 milheiros de frutos (- 1,73%).

ALAGOAS - A área decresce 0,43%, fixando-se em 465 ha. As boas condições climáticas determinaram um acréscimo de 6,32% na produtividade, atingindo 18 282 frutos/ha. A produção foi de 8 501 milheiros de frutos (+ 5,87%).

BAHIA - Ao concluir a colheita, verificou-se um acréscimo de 1,45% na área colhida, passando de 2 475 para 2 511 ha. Com o rendimento decrescido em 1,08%, obteve-se 11 637 frutos/ha, conseguindo-se uma safra de 29 221 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - A área colhida é de 12 009 ha (+ 0,02%). O rendimento médio decresce 0,04%, tendo sido obtidos 19 094 frutos/ha. A produção alcançou 229 294 t.

ESPIRITO SANTO - Com a área colhida de 946 ha (-4,06%) e o rendimento médio de 28 079 frutos/ha (+4,03%), a produção obtida manteve-se em 26 563 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - A área colhida manteve-se em 297 ha. O rendimento médio subiu 0,28%, sendo de 19 054 frutos/ha. A produção atingiu 5 659 milheiros de frutos.

GOIÁS - A área colhida sobe 0,95%, indo de 1 050 para 1 060 ha. O rendimento médio sobe 0,18%, obtendo-se 19 264 frutos/ha. A produção alcançou 20 420 milheiros de frutos.

Os resultados finais nos Estados onde o produto foi investigado são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R. M. OBTIDO (frutos/ha)
	BRASIL	36 578	762 700	100,00	20 851
1º	PB	13 251	343 097	44,99	25 892
2º	MG	12 009	229 294	30,06	19 094
3º	SP	1 470	35 519	4,66	24 163
4º	BA	2 511	29 221	3,83	11 637
5º	ES	946	26 563	3,48	28 079
6º	GO	1 060	20 420	2,68	19 264
7º	PE	880	14 162	1,86	16 093
8º	RN	588	12 050	1,58	20 493
9º	PA	523	10 462	1,37	20 004
10º	AL	465	8 501	1,11	18 282
11º	RJ	297	5 659	0,74	19 054
12º	RS	464	4 910	0,64	10 582
13º	SE	274	4 169	0,55	15 215
14º	SC	121	2 869	0,38	23 711
15º	MT	167	2 769	0,36	16 581
16º	AM	201	2 673	0,35	13 299
17º	MS	206	2 221	0,29	10 782
18º	MA	174	1 600	0,21	9 195
19º	RR	91	1 001	0,13	11 000
20º	CE	119	506	0,07	4 252
	OUTRAS	761	5 034	0,66	6 615

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional obtida foi de 188 133 t, menor 29,73% que a obtida na última safra quando foram produzidas 267 725 t. A área colhida alcançou 1 337 644 ha, inferior 6,46% em confronto com a estimada no ano passado, que atingiu 1 430 023 ha.

Em relação ao mês anterior, observa-se um aumento mínimo de 0,01% na área colhida em virtude do acréscimo verificado na área do Estado da Paraíba. Na produção houve uma redução da ordem de 3,45%, tendo sido registrado uma diminuição no Estado do Rio Grande do Norte e um ligeiro crescimento na Paraíba.

A colheita já se encontrava concluída nos Estados do Piauí, Paraíba e Pernambuco e neste mês, são fornecidos os resultados finais do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, completando assim o quadro de colheita para todo o País.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - São confirmadas as estimativas previstas em novembro, em uma área de 32 720 ha, foram produzidas 6 756 t, situando-se o rendimento médio em torno de 206 kg/ha.

CEARÁ - Os dados finais não sofreram modificações em relação aos previstos anteriormente. Assim, em uma área colhida de 449 794 ha, com rendimento médio obtido de 146 kg/ha, a produção alcançou 67 705 t, sendo o maior produtor do País.

RIO GRANDE DO NORTE - Em relação ao mês anterior, a produção sofreu uma redução de 21,66%, e isto se deu em função de diversos fatores, como excesso de chuvas, ataque de "bicudo", "lagarta rosada" bem como a incidência de "ramulose". Constatou-se, que grande parte da produção, foi comercializada para o Ceará e a Paraíba, cuja evasão está provocando uma divergência entre o volume classificado pela Secretaria da Agricultura e a estimativa aprovada pelo GCEA/RN. Face à presença ameaçadora do "bicudo", a perspectiva para a safra/86, é bastante desanimadora, porém o Banco do Brasil, apesar disso, manterá normal a linha de crédito. As Microrregiões Homogêneas de Borborema, Potiguar e Agreste Potiguar foram as mais sofridas. A produção obtida nesta safra, foi de 24 971 t de fibra, e o rendimento médio alcançou 78 kg/ha, menor 22,00%. A área colhida não sofreu modificação, registrando um total de 318 320 ha.

BAHIA - As estimativas previstas não sofreram alterações em confronto com o mês anterior. Em uma área colhida de 1 740 ha e com um rendimento médio de 540 kg/ha, obteve-se a produção de 940 t de fibra.

Seguem-se os resultados finais obtidos em 1985, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado;

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	1 337 644	188 133	100,00	141
1ª	CE	449 794	65 705	34,93	146
2ª	PI	150 784	47 087	25,03	312
3ª	PB	285 599	26 756	14,22	94
4ª	RN	318 320	24 971	13,27	78
5ª	PE	98 687	15 918	8,46	161
6ª	MA	32 720	6 756	3,59	206
7ª	BA	1 740	940	0,50	540
	OUTRAS				

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional obtida totaliza 2 648 133 t, superior 40,02% à informada em 1984 (1 891 202 t). A área colhida foi de 2 243 896 ha (+ 34,10%).

Quando comparada à informação do mês anterior, percebe-se decréscimos de 0,54% e 0,43% na área colhida e na produção obtida, respectivamente. Isso em decorrência das diminuições verificadas no Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas.

Neste mês, apresentam colheitas os seguintes Estados: Pará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Numa área colhida de 5 000 ha, menor 37,33% que a estimada em novembro, e com uma produtividade de 400 kg/ha, 28,57% a menos que a informada anteriormente, foi obtida uma produção de 2 000 t (- 55,20%). Os motivos desta significativa queda, são os seguintes: atraso na distribuição das sementes, falta de insumos e problemas ocorridos na safra passada, causando desinteresse em alguns produtores.

MARANHÃO - De acordo com informações oriundas dos Municípios de Estreito e São Domingos, retificam-se os dados de colheita. Assim, foi colhida uma área de 1 630 ha, inferior 16,50% à prevista no mês passado. Com produtividade de 601 kg/ha (+ 5,07%), obteve-se uma produção de 979 t (- 12,35%).

RIO GRANDE DO NORTE - Novas avaliações acusam um decréscimo de 0,19% na área colhida, passando-a para 158 711 ha. O índice de produtividade alcançado é de 129 kg/ha, menor 0,77% que o estimado em novembro. Foi obtida uma produção de 20 551 t (- 0,90%).

PERNAMBUCO - Novos levantamentos acusaram um decréscimo de 1,04% na área efetivamente colhida, em decorrência das perdas provocadas pela praga do "bicudo", e por encharcamento de áreas de baixo, devido ao excesso de chuvas na fase de floração. Assim, foi colhida uma área de 59 866 ha. Com produtividade de 568 kg/ha, inferior 14,97% à estimada no mês passado, foi obtida uma produção de 34 030 t (- 15,79%).

ALAGOAS - De acordo com reajustes efetuados nas COREAs de Arapiraca, Atalaia, União dos Palmares e Viçosa, a área colhida nesta safra é de 68 479 ha (- 10,48%). A produtividade apresenta-se inalterada em relação a novembro (293 kg/ha). Foi obtida uma produção de 20 073 t (- 10,30%).

SERGIPE - Com a colheita concluída, informa os resultados finais: área colhida 33 781 ha; produção 10 472 t; produtividade 310 kg/ha.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)		R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	2 243 896	2 648 133	100,00	1 180
1ª	PR	540 000	1 035 661	39,11	1 918
2ª	SP	382 000	702 516	26,53	1 839
3ª	MG	156 363	208 663	7,88	1 334
4ª	BA	129 161	161 193	6,09	1 248
5ª	GO	64 060	116 030	4,38	1 811
6ª	CE	305 754	114 440	4,32	374
7ª	MS	66 619	106 317	4,01	1 596
8ª	PB	193 993	52 472	1,98	270
9ª	PI	61 310	40 634	1,53	663
10ª	PE	59 866	34 030	1,29	568
11ª	MT	16 945	21 837	0,82	1 289
12ª	RN	158 711	20 551	0,78	129
13ª	AL	68 479	20 073	0,76	293
14ª	SE	33 781	10 472	0,40	310
15ª	PA	5 000	2 000	0,08	400
16ª	MA	1 630	979	0,03	601
	OUTRAS	224	265	0,01	1 183

4. ALHO

A produção nacional obtida é de 44 077 t, superior 1,03% à colhida em 1984, quando foram produzidas 43 626 t.

A área colhida de 11 232 ha, apresenta-se menor 5,10% quando comparada à da safra de 1984 (11 835 ha).

Em relação a novembro, registra-se os decréscimos de 0,05%, e de 0,13% para a área colhida e a produção obtida, respectivamente.

Neste mês são apresentados os dados finais de colheita para o Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, completando assim o quadro de colheita para o Brasil.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Os dados finais de colheita não sofreram modificações em relação às estimativas de novembro. Assim, em uma área colhida de 12 ha e com produtividade de 4 000 kg/ha foram obtidas 48 t.

BAHIA - Na conclusão da colheita são ratificadas as estimativas de novembro. Na área colhida de 704 ha e com produtividade de 2 706 kg/ha foram produzidas 1 905 t.

MINAS GERAIS - Pequenas alterações retificam os dados finais da safra mineira de alho para 1985. Em uma área colhida de 2 700 (-0,07%) e com um rendimento médio de 3 996 kg/ha (-0,20%) foram efetivamente colhidas 10 788 t (-0,29%).

RIO DE JANEIRO - São retificados os dados finais de colheita. As modificações nas estimativas finais devem-se à inclusão das informações do Município de Rio Bonito, que embora tenha colhido apenas 1 ha apresentou a produtividade de 9 000 kg/ha. Assim, em uma área colhida de 62 ha (+1,64%) e com rendimento médio de 3 274 kg/ha (+2,96%), foram obtidas 203 t (+4,64%).

PARANÁ - Os dados finais não sofreram modificações em relação aos anteriormente previstos. Em uma área colhida de 800 ha e com produtividade de 3 000 kg/ha, foram obtidas 2 400 t.

SANTA CATARINA - São confirmadas com a colheita, as estimativas previstas em novembro, onde em uma área colhida de 2 450 ha e com produtividade de 4 490 kg/ha, foram obtidas 11 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Na conclusão da colheita, registram-se pequenas alterações nas estimativas finais da safra de 1985. A área efetivamente colhida foi de 1 988 ha, menor 0,25% que a prevista em novembro, devido à redução de 5 ha na área cultivada, em consequência de condições climáticas adversas.

A produtividade atingiu 2 901 kg/ha, com uma redução de 0,34%, devido às reduções nas produtividades em vários municípios produtores, causadas pela estiagem e moléstias fúngicas.

A produção obtida foi de 5 768 t (-0,59%).

A seguir, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	11 232	44 077	100,00	3 924
1º	SC	2 450	11 000	24,96	4 490
2º	MG	2 700	10 788	24,48	3 996
3º	RS	1 988	5 768	13,09	2 901
4º	GO	860	4 980	11,30	5 791
5º	SP	754	3 515	7,97	4 662
6º	PR	800	2 400	5,45	3 000
7º	BA	704	1 905	4,32	2 706
8º	ES	375	1 869	4,24	4 984
9º	CE	130	560	1,27	4 308
10º	PI	91	343	0,78	3 769
11º	PB	188	333	0,76	1 771
12º	RJ	62	203	0,46	3 274
13º	PE	46	140	0,32	3 043
14º	DF	23	119	0,27	5 174
15º	MS	40	93	0,21	2 325
16º	RN	12	48	0,11	4 000
	OUTRAS	9	13	0,01	1 444

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional, considerando as duas safras, totaliza 339 335 t, superior 37,16% à obtida no ano anterior. Foi colhida uma área de 192 931 ha (+28,69%).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	192 931	339 335	100,00	1 759
1º	SP	160 946	289 821	85,41	1 801
2º	PR	13 898	26 825	7,91	1 930
3º	RS	6 092	6 108	1,80	1 003
4º	BA	2 730	4 827	1,42	1 768
5º	MS	2 777	4 412	1,30	1 589
6º	MG	1 498	1 506	0,44	1 005
7º	SE	1 281	1 454	0,43	1 135
8º	CE	724	872	0,26	1 204
9º	PB	1 084	635	0,19	586
10º	MT	332	524	0,15	1 578
11º	GO	80	90	0,03	1 125
	OUTRAS	1 489	2 261	0,66	1 518

5.1 AMENDOIM (em casca) 1ª safra

A produção nacional obtida é de 262 013 t, maior 41,16% que a informada em igual safra passada (185 608 t).

Foi colhida uma área de 137 151 ha (+29,65%). Com relação a novembro, informamos que a área passou de 137 154 para 137 151 ha, e a produção de 262 016 para 262 013 t.

MINAS GERAIS - Informa uma diminuição de 0,20% na área colhida, situando-se agora em 1 498 ha. A produtividade é a mesma apresentada em novembro (1 005 kg/ha). Obteve-se uma produção de 1 506t (-0,20%).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	137 151	262 013	100,00	1 910
1ª	SP	113 538	223 252	85,22	1 966
2ª	PR	12 598	25 425	9,70	2 018
3ª	RS	6 092	6 108	2,33	1 003
4ª	MS	2 154	3 617	1,38	1 679
5ª	MG	1 498	1 506	0,57	1 005
6ª	MT	176	233	0,09	1 324
7ª	GO	80	90	0,03	1 125
	OUTRAS	1 015	1 782	0,68	1 756

5.2 AMENDOIM (em casca) 2ª safra

A produção nacional obtida é de 77 322 t, superior 25,13% à divulgada em 1984 (61 792 t). Foi colhida uma área de 55 780 ha (+26,38%).

Em seguida, os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	55 780	77 322	100,00	1 386
1ª	SP	47 408	66 569	86,09	1 404
2ª	BA	2 730	4 827	6,24	1 768
3ª	SE	1 281	1 454	1,88	1 135
4ª	PR	1 300	1 400	1,81	1 077
5ª	CE	724	872	1,13	1 204
6ª	MS	623	795	1,03	1 276
7ª	PB	1 084	635	0,82	586
8ª	MT	156	291	0,38	1 865
	OUTRAS	474	479	0,62	1 011

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional obtida alcançou 9 019 156 t, menor 0,03% que a obtida em 1984, quando foram colhidas 9 021 610 t. A área colhida é decrescida em 11,28%, passando de 5 356 267 ha em 1984 para 4 751 878 ha em 1985.

São fornecidos neste mês, os dados finais de colheita do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, completando assim, o quadro de colheita nos Estados onde o produto é investigado.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Investigações na região do Apiaú (Município de Macajá), até então sem levantamento por falta de acesso, determinaram um acréscimo de 3,07%, passando a área colhida de 9 436 para 9 726 ha. Com o rendimento de 1 613 kg/ha (-0,25%), obteve-se uma safra de 15 689 t (+ 2,85%).

PARÁ - Os dados finais de colheita, mostram uma área decrescida em 0,68%, sendo agora de 98 479 ha. O rendimento médio, mostrou-se maior 1,88% que o previsto em novembro, fixando-se em 1 356 kg/ha. A produção nesta safra, alcançou 133 530 t (+ 1,16%).

ALAGOAS - Encerrada a colheita, verificou-se um aumento de 0,33% na área, fixada em 6 429 ha, devido a novos levantamentos nas COREAS de Porto Calvo e Porto Real do Colégio. O rendimento médio decresceu 5,28% devido a ação de pragas (ratos) que invariavelmente invadem os arrozais. Com a produtividade em 2 815 kg/ha, foram obtidas nesta safra, 18 096 t (- 4,97%).

MINAS GERAIS - A área colhida é retificada em 0,22%, passando de 538 245 para 539 445 ha. O rendimento médio é acrescido em 0,06%, sendo agora de 1 577 kg/ha. A produção atingiu 850 974 t (+0,33%).

ESPIRITO SANTO - A área colhida é fixada em 35 151 ha. O rendimento médio sobe 0,76% indo de 2 766 para 2 787 kg/ha. A produção obtida foi de 97 970 t.

SÃO PAULO - A safra de 1985 proporcionou uma produção de 508 111 t, em razão das novas avaliações feitas pela rede de coleta. Tal produção deu-se numa área de 305 775 ha (-1, 17%) com um rendimento médio de 1 662 kg/ha (3,49%).

MATO GROSSO DO SUL - Numa área colhida de 242 341 ha (+ 0,13%) e com um rendimento médio de 1 337 kg/ha (+0,30%), obteve-se 323 993 t.

A tabela final referente as Unidades da Federação onde o produto foi investigado é a seguinte:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	4 751 878	9 019 156	100,00	1 898
1º	RS	720 969	3 207 046	35,56	4 448
2º	GO	859 980	1 115 240	12,37	1 297
3º	MG	539 445	850 974	9,44	1 577
4º	MA	642 068	622 877	6,91	970
5º	MT	406 589	521 776	5,79	1 283
6º	SP	305 775	508 111	5,63	1 662
7º	SC	144 005	446 366	4,95	3 100
8º	MS	242 341	323 993	3,59	1 337
9º	PR	200 000	296 000	3,28	1 480
10º	PI	208 101	266 807	2,96	1 282
11º	RO	147 851	220 548	2,45	1 492
12º	PA	98 479	133 530	1,48	1 356
13º	RJ	32 205	104 709	1,16	3 251
14º	ES	35 151	97 970	1,09	2 787
15º	CE	37 147	89 420	0,99	2 407
16º	BA	49 015	66 513	0,74	1 357
17º	SE	10 181	29 087	0,32	2 857
18º	AC	22 520	27 792	0,31	1 234
19º	PE	5 807	20 041	0,22	3 451
20º	AL	6 429	18 096	0,20	2 815
21º	RR	9 726	15 689	0,17	1 613
22º	PB	9 360	14 871	0,16	1 589
23º	RN	7 574	8 592	0,10	1 134
24º	DF	6 682	8 482	0,09	1 269
25º	AM	3 206	3 218	0,03	1 004
26º	AP	1 272	1 408	0,01	1 107

7. AVEIA (em grão)

A produção nacional obtida é de 162 140 t, superior 46,76% à alcançada na safra anterior, quando foram produzidas 110 482 t. A área colhida atingiu 142 075 ha excedendo em 31,94% à de 1984, que foi de 107 682 ha.

Em confronto com o mês anterior houve redução de 0,34% na área e 6,21% na produção.

São apresentados os dados finais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Informa que em uma área colhida de 25 514 ha, menor 1,87% em relação ao mês anterior, foram obtidas 38 909 t, inferior 2,73%. O rendimento médio decrescido em 0,85% se situou em torno de 1 525 kg/ha. A área colhida nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade. A comercialização no mês, se processou de forma muito lenta, com os preços oscilando entre Cr\$ 65.000 e Cr\$ 70.000 a saca de 60 quilos.

SANTA CATARINA - Em confronto com o mês anterior, os dados previstos permanecem inalterados. Assim em uma área de 40 000 ha, foram colhidas 60 000 t e a produtividade girou em torno de 1 500 kg/ha. Informa que no final do ciclo da cultura, o clima seco propiciou em excelente esta do fitossanitário às lavouras e facilitou as operações de colheita.

RIO GRANDE DO SUL - Em uma área colhida de 76 518 ha, igual à informada no mês anterior, a produção baixou 13,24% registrando cerca de 63 134 t de grãos. A produtividade obtida de cresceu 13,25%, atingindo 825 kg/ha. Esta perda foi causada pela estiagem na fase final de formação dos grãos, bem como por prejuízos ocasionados por moléstias fúngicas em fase anterior, principal mente "ferrugens".

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	142 075	162 140	100,00	1 141
1º	RS	76 518	63 134	38,94	825
2º	SC	40 000	60 000	37,01	1 500
3º	PR	25 514	38 909	24,00	1 525
	OUTRAS	43	97	0,05	2 256

8. BANANA

A produção obtida a nível nacional é de 500 330 milheiros de cachos, superior 6,48% à informada em 1984. Foi colhida uma área de 441 003 ha (+ 11,46%).

Em relação a novembro, observa-se um acréscimo de 4,40% na área colhida. A produção obtida, em face às modificações verificadas em Rondônia, Roraima, Pará, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, apresenta-se acrescida em 3,18%.

A exceção de Santa Catarina, todas as outras Unidades da Federação, apresentam seus dados de colheita neste mês.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área colhida é de 45 240 ha, maior 87,10% que a estimada em novembro. Com uma produtividade de 900 cachos/ha, igual à estimada anteriormente, foi colhida uma produção de

40 720 milheiros de cachos (+ 87,20%). Este aumento deve-se à incorporação dos plantios utilizados no sombreamento do cacau, haja visto que somente agora foi possível estimá-los.

RORAIMA - Devido à incidência de doenças, principalmente o "mal do Panamá", a área colhida decresceu em relação ao mês passado 44,20%, situando-se agora em 500 ha. Com produtividade de 626 cachos/ha (+51,94%), colheu-se uma produção de 313 milheiros de cachos (- 15,18%).

PARÁ - Informações provenientes dos Municípios de Santarém, Baião, Mocajuba, Acará e Bajarú, acusam acréscimo de 3,04% na área colhida, elevando-a para 11 654 ha. O índice de produtividade situa-se em 1 312 cachos/ha, menor 0,38% que o informado em novembro. Foi obtida uma produção de 15 285 milheiros de cachos (+ 2,58%).

PERNAMBUCO - A queda de 2,41% na área colhida, passando-a para 20 836 ha, teve como consequência os novos reajustes efetuados nas estimativas dos municípios produtores. Com produtividade de 1 501 cachos/ha, inferior 0,27%, obteve-se uma produção de 31 284 milheiros de cachos (-2,67%).

ALAGOAS - Em face de retificações efetuadas nas estimativas das COREAS de Rio Largo e União dos Palmares (grandes produtoras), a área colhida sofreu um decréscimo de 9,60% em relação ao mês passado, situando-se em 7 125 ha. O aumento de 5,75% na produtividade obtida, decorre de menores ataques de pragas e doenças. Foi colhida uma produção de 7 993 milheiros de cachos (-4,42%).

MINAS GERAIS - As modificações assinaladas nesta última previsão, são decorrentes de ajustes nas estimativas de novembro. Assim, numa área colhida de 34 263 ha, 0,61% menor que a informada anteriormente, e com uma produtividade de 1 032 cachos/ha (-1,43%), foi obtida uma produção de 35 365 t (- 2,06%).

ESPÍRITO SANTO - Informa uma área colhida de 27 641 ha, inferior 0,65% à estimada anteriormente. Com produtividade de 778 cachos/ha (+0,39%), obteve-se uma produção de 21 503 milheiros de cachos (-0,28%).

PARANÁ - Em consequência da estiagem, verificou-se uma diminuição de 8,79% na produtividade, a qual é agora de 1 505 cachos/ha. Numa área colhida de 5 433 ha, inferior 0,13% à informada no mês passado, foi colhida uma produção de 8 179 milheiros de cachos (-8,87%).

A banana colhida, nesta safra, é de boa qualidade. Os preços oscilaram com maior frequência entre CR\$ 5.000/7.000 o cacho com peso médio de 14 kg.

MATO GROSSO DO SUL - Informa uma área colhida de 4 343 ha, menor 0,39% que a prevista em novembro. Com produtividade de 1 308 cachos/ha (+0,62%), foi obtida uma produção de 5 681 milheiros de cachos (+ 0,23%).

GOIÁS - Nos últimos anos, a cultura tem sido acometida pelas doenças "mal do Panamá" e "mal de sigatoka", provocando erradicação acentuada e queda na produtividade, justificando assim as alterações nas estimativas da safra de 1985. Numa área colhida de 35 430 ha, 1,94% menor que a informada no mês passado e produtividade de 885 cachos/ha, inferior 1,34% em relação à prevista anteriormente, obteve-se uma produção de 31 370 (-3,18%).

DISTRITO FEDERAL - A produtividade permanece inalterada (1 000 cachos/ha). Devido a fatores climáticos adversos, a área colhida e a produção sofreram um decréscimo de 12,00%, passando respectivamente para 396 ha e 396 milheiros de cachos.

Seguem-se os resultados finais da safra/85:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	441 003	500 330	100,00	1 135
1º	BA	54 000	74 412	14,89	1 378
2º	SP	42 413	47 830	9,56	1 128
3º	CE	29 298	42 064	8,41	1 436
4º	RO	45 240	40 720	8,14	900
5º	SC	25 044	37 085	7,41	1 481
6º	MG	34 263	35 365	7,07	1 032
7º	RJ	32 130	33 737	6,74	1 050
8º	GO	35 430	31 370	6,27	885
9º	PE	20 836	31 284	6,25	1 501
10º	ES	27 641	21 503	4,30	778
11º	MT	23 160	15 985	3,19	690
12º	PA	11 654	15 285	3,05	1 312
13º	PB	10 222	14 504	2,90	1 419
14º	MA	8 128	10 739	2,15	1 321
15º	PR	5 433	8 179	1,63	1 505
16º	AL	7 125	7 993	1,60	1 122
17º	RS	7 530	6 961	1,39	924
18º	MS	4 343	5 681	1,14	1 308
19º	AC	4 027	5 217	1,04	1 296
20º	AM	4 658	4 052	0,81	870
21º	PI	2 554	3 643	0,73	1 426
22º	RN	2 094	3 075	0,61	1 468
23º	SE	2 352	2 524	0,50	1 073
24º	AP	532	413	0,08	776
25º	DF	396	396	0,08	1 000
26º	RR	500	313	0,06	626

9. BATATA-INGLESA

A produção nacional, considerando as duas safras foi de 1 989 261 t, menor 8,42% que a obtida em 1984, quando foram colhidas 2 172 055 t. A área colhida alcançou 157 369 ha, menor 8,75% que a da safra passada (172 465 ha).

Os resultados finais das duas safras são:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	157 369	1 989 261	100,00	12 641
1ª	MG	30 582	539 572	27,12	17 643
2ª	PR	38 992	497 522	25,01	12 760
3ª	SP	26 372	490 562	24,66	18 602
4ª	RS	41 630	264 728	13,31	6 359
5ª	SC	16 782	161 900	8,14	9 647
6ª	DF	525	11 043	0,56	21 034
7ª	PB	1 173	8 164	0,41	6 960
8ª	ES	529	5 887	0,30	11 129
9ª	BA	270	3 450	0,17	12 778
10ª	RJ	294	2 959	0,15	10 065
11ª	SE	78	489	0,02	6 269
	OUTRAS	142	2 985	0,15	21 021

9.1 BATATA-INGLESA 1ª safra

A produção obtida foi de 1 211 080 t, menor 1,67% que a 1ª safra de 1984 que alcançou 1 231 633 t. A área colhida é fixada em 97 013 ha, menor 3,94% que a do ano passado (100 991 ha).

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são:

MINAS GERAIS - As correções finais da safra, mostram que a área foi menor 0,12% que a informada em novembro, passando de 17 328 para 17 308 ha. O rendimento médio manteve-se em 17 056 kg/ha. A produção é fixada em 295 197 t.

SÃO PAULO - Através de contatos com as fontes informativas, os agentes do IBGE detectaram que a área colhida foi de 12 374 ha. O rendimento médio alcançou 17 962 kg/ha. A produção foi fixada em 222 266 t.

A seguir os resultados finais onde o produto é investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	97 013	1 211 080	100,00	12 484
1º	PR	24 888	353 708	29,21	14 212
2º	MG	17 308	295 197	24,37	17 056
3º	SP	12 374	222 266	18,35	17 962
4º	RS	28 472	200 156	16,53	7 030
5º	SC	13 356	131 396	10,85	9 838
6º	ES	326	3 645	0,30	11 181
7º	RJ	113	1 165	0,10	10 310
8º	DF	40	640	0,05	16 000
	OUTRAS	136	2 907	0,24	21 375

9.2 BATATA-INGLESA 2ª safra

A produção nacional alcançou 778 181 t, menor 17,25% que a de 1984 (940 422 t). A área colhida atingiu 60 356 ha, menor 15,56% que a safra passada, fixada em 71 474 ha.

São fornecidos neste mês os dados finais de colheita de Sergipe, Espírito Santo e Rio de Janeiro, verificando-se que destes, Sergipe confirma os dados fornecidos por ocasião das estimativas de novembro.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Os reajustes verificados, representam acertos de dados após o encerramento da colheita. Deste modo, a área passa de 13 182 para 13 274 ha (+ 0,70%). O rendimento médio sobe 0,54%, sendo agora de 18 410 kg/ha. A produção alcançou 244 375 t.

ESPIRITO SANTO - A 2ª safra foi bastante prejudicada pela redução de investimentos e falta de sementes. A área passou de 327 para 203 ha, em relação a novembro (-37,92%). O rendimento médio decresce 10,92%, sendo agora de 11 044 kg/ha. A produção passou de 4 054 para 2 242 t (-44,70%). Os dados foram alterados em razão do balanço final realizado pelas Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias, retificando as estimativas de praticamente todos os municípios.

RIO DE JANEIRO - A falta de batata-semente e desestímulo dos produtores pelo produto, trocando-o por culturas mais rentáveis determinaram um decréscimo na área, bem como no rendimento médio. Assim, numa área de 181 ha (-9,50%) e com um rendimento médio de 9 912 kg/ha (- 0,88%), foram colhidas 1 794 t.

O quadro final entre os Estados produtores é o seguinte:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	60 356	778 181	100,00	12 893
1ª	SP	13 998	268 296	34,48	19 167
2ª	MG	13 274	244 375	31,40	18 410
3ª	PR	14 104	143 814	18,48	10 197
4ª	RS	13 158	64 572	8,30	4 907
5ª	SC	3 426	30 504	3,92	8 904
6ª	DF	485	10 403	1,34	21 449
7ª	PB	1 173	8 164	1,05	6 960
8ª	BA	270	3 450	0,44	12 778
9ª	ES	203	2 242	0,29	11 044
10ª	RJ	181	1 794	0,23	9 912
11ª	SE	78	489	0,06	6 269
	OUTRAS	6	78	0,01	13 000

10. CACAU

A produção nacional obtida foi de 419 268 t, maior 21,39% que a obtida em 1984 (345 397 t). A área colhida (637 962 ha) é maior 4,78% que a da safra passada. Com relação à informação anterior (estimativa de novembro) registramos os acréscimos de 0,38% e de 0,99% na área colhida e na produção obtida, respectivamente, devido às novas informações de Rondônia. São apresentados, neste mês, os resultados finais de todos os Estados onde se realiza a pesquisa para o cacau.

RONDÔNIA - Com base nos últimos levantamentos realizados nas zonas produtoras, registramos a área colhida de 41 589 ha maior 6,24% que a prevista em novembro. Com o rendimento médio de 708 kg/ha maior 9,43% que o previsto anteriormente, foram obtidas 29 443 t.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	637 962	419 268	100,00	657
1ª	BA	540 000	361 800	86,29	670
2ª	RO	41 589	29 443	7,02	708
3ª	PA	29 851	13 051	3,11	437
4ª	ES	20 884	12 306	2,94	589
5ª	AM	2 785	1 240	0,30	445
6ª	MT	2 406	1 009	0,24	419
	OUTRAS	447	419	0,10	937

11. CAFE (em coco)

A produção nacional obtida, segundo informação do Instituto Brasileiro do Café-IBC, totaliza 3 753 379 t, superior 40,11% à alcançada em 1985 (2 678 802 t). Foi colhida uma área de 2 483 000 ha (+1,25%).

Com relação à estimativa de novembro, informamos que não houve alteração na área colhida, permanecendo 2 483 000 ha, entretanto a produção obtida sofreu um aumento de 8,40%. Este aumento, decorre das alterações verificadas em todos os Estados, em que a rubiãcea é investigada pelo IBC. Abaixo seguem-se as informações resultantes do levantamento realizado em novembro por este Instituto.

BAHIA - Área colhida inalterada em relação ao mês de novembro (92 000 ha). Com 1 285 kg/ha de produtividade (+ 5,67%), foi colhida uma produção de 118 259 t (+5,73%).

MINAS GERAIS - Conforme o IBC, o índice de produtividade para essa safra alcançou 2 054 kg/ha, superior 15,65% ao obtido em 1984. Numa área colhida de 622 000 ha, obteve-se uma produção de 1 277 626 t (+15,63%).

ESPÍRITO SANTO - Informa que em 1985, foi colhida uma área de 398 000 ha, igual a que informamos no mês passado. A produtividade apresenta um acréscimo de 5,11%, ficando em 1 398 kg/ha. Foi colhida uma produção de 556 565 t (+5,13%).

SÃO PAULO - Na área colhida de 780 000 ha, igual à informação passada, e produtividade de 1 323 kg/ha (+4,26%), foram colhidas 1 032 240 t (+4,27%).

PARANÁ - Com uma área igual à informada anteriormente (431 000 ha), e uma produtividade de 1 364 kg/ha (+4,92%), obteve-se uma produção de 588 089 t, maior 4,95% que a estimada no mês anterior.

Em seguida, os resultados finais:

ORDEN	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	2 483 000	3 753 379	100,00	1 512
1º	MG	622 000	1 277 626	34,04	2 054
2º	SP	780 000	1 032 240	27,50	1 323
3º	PR	431 000	588 089	15,67	1 364
4º	ES	398 000	556 565	14,83	1 398
5º	BA	92 000	118 259	3,15	1 285
	OUTRAS	160 000	180 600	4,81	1 129

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional alcançou 245 904 175 t, maior 10,41% que a obtida na safra passada, quando foram colhidas 222 716 217 t.

A área colhida cresceu 5,22% em relação a 1984, passando de 3 660 567 para 3 851 522 ha.

Em relação à estimativa de novembro registramos os acréscimos de 0,78% e 1,93%, na área e produção, respectivamente. O produto já estava colhido em Santa Catarina e neste mês são apresentados os dados de colheita das demais Unidades da Federação onde o produto é investigado, observando-se alterações no Pará, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás, mantendo-se para as demais, os mesmos números fornecidos nas estimativas de novembro.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - A colheita determinou uma redução de 5,75% na área colhida, passando-a de 3 982 para 3 753 ha.

Tal decréscimo é causado pelo não funcionamento da usina de Pacal, o que provocou o não aproveitamento de toda área destinada à colheita. A produtividade sobe 30,03%, indo de 52 836 para 68 703 kg/ha, devido às condições favoráveis à lavoura em Paragominas. A produção alcançou 257 841 t (+ 22,55%).

PIAUI - A área colhida decresceu 1,43% em relação a novembro, passando de 11 578 para 11 413 ha. O rendimento médio decresceu 0,76%, sendo fixado em 47 566 kg/ha. A produção foi de 542 876 t.

PERNAMBUCO - Todas as usinas estão em pleno funcionamento. As boas condições das estradas têm facilitado o transporte da cana colhida. As informações finais mostram uma área acrescida em 3,34%, sendo agora de 413 361 ha. O rendimento médio sobe 0,77%, fixando-se em 50 383 kg/ha. A produção atingiu 20 826 398 t.

ALAGOAS - A colheita está encerrada. Os dados atuais ainda estão sujeitos a retificações que serão feitas em janeiro próximo, quando estarão disponíveis os subsídios fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Poderá então ser traçado o perfil definitivo da cana-de-açúcar para a safra de 1985. Até o momento, a área colhida foi de 482 590 ha (+ 5,48%). A produtividade sobe 8,32%, sendo agora de 50 432 kg/ha. A produção alcançou 24 338 040 t (+14,26%).

MINAS GERAIS - As modificações propostas são de pequena monta e provêm do somatório de inúmeras correções apresentadas pelas "Comissões Regionais". A área colhida alcançou 280 146 ha (+2,98%). O rendimento médio chegou a 57 872 kg/ha, determinando uma produção de 16 212 575 t (+4,66%).

ESPIRITO SANTO - A cultura teve sensível crescimento em decorrência da instalação de destilarias na região norte do Estado. Apresentou um crescimento de 19,00% na área e 13,00% na produção em relação à safra passada, ocupando espaços anteriormente plantados com eucaliptos (Conceição da Barra) e com pastagens e mandioca (S. Mateus, Boa Esperança e Pinheiros).

A área colhida em 1985 atingiu 45 408 ha, maior 0,09% que o previsto em novembro. O rendimento médio alcançou 60 349 kg/ha, dando em consequência uma produção de 2 740 320 t.

RIO DE JANEIRO - A área colhida foi decrescida em 3,32%, sendo agora de 217 084 ha. O rendimento médio passa de 44 700 para 50 425 kg/ha. A produção alcançou 10 946 510 t (+9,06%).

PARANÁ - No final da 1ª quinzena de dezembro, foram concluídas as operações de corte da safra 85. O termo preliminar de encerramento de acordo com as indicações das COREAs, até que se tenha conhecimento oficial das operações processadas pelas usinas de beneficiamento pode ser assim definido:

Área colhida 140 878 ha (-6,08%);

Produtividade 74 000 kg/ha (-1,33%);

Produção 10 425 000 t (-7,33%).

O menor rendimento nesta safra decorre, basicamente da estiagem que se abateu no 2º semestre do ano, praticamente em todo o Estado.

GOIÁS - A cultura está em franca expansão no Estado, notadamente próximo as destilarias de álcool.

A área colhida alcançou 90 100 ha (+ 0,36%). A produtividade decresceu 1,22%, sendo agora de 66 913 kg/ha. A produção fixou-se em 6 028 860 t.

Após a conclusão da colheita nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, tem-se o seguinte quadro:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	3 851 522	245 904 175	100,00	63 846
1º	SP	1 617 500	125 240 000	50,94	77 428
2º	AL	482 590	24 338 040	9,90	50 432
3º	PE	413 361	20 826 398	8,47	50 383
4º	MG	280 146	16 212 575	6,59	57 872
5º	RJ	217 084	10 946 510	4,45	50 425
6º	PB	178 351	10 746 800	4,37	60 256
7º	PR	140 878	10 425 000	4,24	74 000
8º	GO	90 100	6 028 860	2,45	66 913
9º	BA	83 000	3 237 000	1,32	39 000
10º	MS	50 650	3 170 806	1,29	62 602
11º	ES	45 408	2 740 320	1,11	60 349
12º	RN	52 433	2 575 486	1,05	49 120
13º	CE	44 731	1 881 335	0,77	42 059
14º	MT	31 891	1 866 236	0,76	58 519
15º	SE	27 183	1 494 603	0,61	54 983
16º	SC	22 833	1 183 467	0,48	51 831
17º	MA	23 697	1 108 747	0,45	46 788
18º	RS	32 087	971 292	0,39	30 271
19º	PI	11 413	542 876	0,22	47 566
20º	PA	3 753	257 841	0,10	68 703
21º	AM	1 208	59 192	0,02	49 000
22º	RR	70	1 610	0,00	23 000
	OUTRAS	1 155	49 181	0,02	42 581

13. CEBOLA

A produção nacional obtida totaliza 637 007 t, decrescida em 11,33% em relação à obtida na última safra, quando foram produzidas 718 394 t.

A área colhida totaliza 57 795 ha, diminuída em 16,53% quando comparada à do ano anterior.

Em confronto com o mês anterior, houve um pequeno acréscimo nas estimativas de produção (0,56%) e área colhida de 0,51%, em virtude de aumentos observados em São Paulo.

A colheita já se encontrava concluída nos Estados de Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e neste mês são divulgados os resultados finais para os Estados de Sergipe, Bahia e São Paulo.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Os dados finais não sofreram alterações em relação aos anteriormente previstos. Assim, em uma área colhida de 28 ha e com rendimento médio obtido de 4 500 kg/ha, a produção alcançou 126 t.

BAHIA - Informa que numa área colhida de 2 565 ha, e com rendimento médio obtido de 7 938 kg/ha, foi alcançada a produção de 20 361 t. Não registrou-se nenhuma alteração em relação às estimativas informadas em novembro.

SÃO PAULO - Os dados da safra de 1985 estão definidas, considerando-se que a cebola "muda" proporcionou uma produção de 185 051 t de bulbos em área cultivada de 10 924 ha, enquanto que a cebola de "soqueira" alcançou 51 826 t em uma área de 3 465 ha. Os dados agora divulgados sofreram pequenas alterações em relação aos divulgados anteriormente, em razão de contatos mantidos pelos Agentes do IBGE. Assim sendo, em uma área colhida de 14.389 ha, maior 2,05%, e com rendimento médio obtido de 16 462 kg/ha, inferior 0,55%, foram produzidas 236 877 t (+1,49%).

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
BRASIL		57 795	637 007	100,00	11 022
1ª	SP	14 389	236 877	37,19	16 462
2ª	RS	18 175	172 876	27,14	9 512
3ª	SC	14 399	148 130	23,25	10 288
4ª	PR	4 590	27 635	4,34	6 021
5ª	PE	2 366	22 721	3,57	9 603
6ª	BA	2 565	20 361	3,20	7 938
7ª	SE	28	126	0,02	4 500
OUTRAS		1 283	8 281	1,2ª	6 454

14. CENTEIO (em grão)

A produção nacional obtida, de 13 372 t, teve um crescimento da ordem de 367,72%, em relação à safra anterior, quando foram produzidas 2 859 t. A área colhida totaliza 12 605 ha, apresentando-se 233,38% maior que a safra passada.

Com relação ao mês anterior, houve reduções na área colhida de 2,23% e na produção obtida de 7,11%.

São divulgados os dados finais de colheita do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Em uma área colhida de 10 713 ha, diminuída em 2,61%, em relação à estimativa anterior, e com rendimento médio de 1 036 kg/ha, inferior 5,82%, obteve-se uma produção de 11 100 t, menor 8,26%. Informa que o centeio colhido caracterizou-se como de boa qualidade, com preços oscilando entre Cr\$ 50.000 e Cr\$60.000 a saca de 60 quilos.

SANTA CATARINA - Comunica que o clima seco no final do ciclo da cultura propiciou um excelente estado do fitossanitário à lavoura e facilitou as operações de colheita. Os dados finais não sofreram modificações em confronto com os previstos no mês anterior. Assim, em uma área colhida de 1.200 ha, obteve-se uma produção de 1 620 t, e o rendimento médio se situou em torno de 1 350 kg/ha.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida com centeio atingiu a 692 ha, igual à informada no mês anterior.

Com um rendimento médio de 942 kg/ha, menor 3,58% do esperado em novembro, foi obtida uma produção de 652 t, inferior 3,55%. Esclarece que a redução de 24 t é consequência dos efeitos da estiagem, que não teve um efeito maior, porque na maioria das lavouras os grãos já estavam formados e maduros ou já tinham sido colhidos, quando faltaram as chuvas.

Os resultados finais obtidos em 1985, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	12 605	13 372	100,00	1 061
1º	PR	10 713	11 100	83,01	1 036
2º	SC	1 200	1 620	12,11	1 350
3º	RS	692	652	4,88	942

15. CEVADA (em grão)

A produção nacional obtida totaliza 161 492 t, tendo um crescimento expressivo da ordem de 108,64% em relação à safra de 1984, que foi de 77 401 t. Comparando para igual período, a área colhida registrou um aumento de 50,02%, passando de 73 102 ha para 109 665 ha.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa da produção é maior 12,11%, devido aos aumentos verificados no Paraná e Rio Grande do Sul, que também tiveram suas áreas acrescidas, acarretando um acréscimo de 2,91%.

São divulgados os dados finais de colheita do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Em uma área colhida de 36 297 ha, superior 0,83% em relação ao mês anterior, e com rendimento médio obtido de 1 560 kg/ha, acrescido de 24,80%, foi obtida a produção de 56 623 t (+25,83%). Informa que a maior produção deu-se em função do bom desempenho da cultura, principalmente, na Microrregião Homogênea Campos de Guarapuava, onde a produtividade média ultrapassou aos 2 200 kg/ha. A cevada desta safra foi de excelente qualidade, segundo opinião as indústrias que adquirem o produto, tendo obtido a seguinte classificação:

82% de 1ª; 10% de 2ª e o restante 8% como refugo. Em dezembro, os preços da cevada, variaram conforme a sua qualidade, obtendo-se os seguintes resultados para a saca de 60 quilos:

cevada de 1ª - Cr\$ 155.380

cevada de 2ª - Cr\$ 143.230

cevada refugo - Cr\$ 29.500

SANTA CATARINA - Não há alteração nos dados finais em confronto com as estimativas do mês anterior. Assim sendo, em uma área de 25 000 ha, e rendimento médio de 1 600 kg/ha, obteve-se a produção de 40 000 t de grãos.

RIO GRANDE DO SUL - Informa que a área colhida com cevada foi de 48 324 ha, sendo superior em 6,15% a que foi estimada anteriormente. O aumento de 2 800 ha deve-se a acréscimos de áreas colhidas nos Municípios de Casca (+180 ha), David Canabarro (+30 ha), Ciriaco (+390 ha), Marau (+400 ha), Sananduva (+500 ha) e Passo Fundo (+1 300 ha). O rendimento médio superou as expectativas anteriores em 3,47%, passando de 1 295 kg/ha para 1 340 kg/ha, devido às condições climáticas favoráveis.

ráveis em municípios produtores da cultura das Microrregiões Homogêneas: Colonial de Iraí (de 1 284 para 1 395 kg/ha) e Colonial de Erechim (de 1 410 para 1 651 kg/ha). A produção excedeu 9,86% à prevista em novembro, alcançando 64 772 t de grãos.

A seguir, os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	109 665	161 492	100,00	1 478
1º	RS	48 324	64 772	40,11	1 340
2º	PR	36 297	56 623	35,06	1 560
3º	SC	25 000	40 000	24,77	1 600
	OUTRAS	44	97	0,06	2 205

16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional obtida, totaliza 568 038 milhares de frutos, superior 9,03% à informada na última safra. Foi colhida uma área de 165 393 ha (+4,61%).

Com relação a novembro, observa-se acréscimos de 1,47% e 3,00%, na área colhida e produção obtida, respectivamente.

Com exceção do Pará e Paraíba, que já apresentaram, os demais Estados apresentam seus dados finais de colheita, neste mês.

Seguem-se, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - Colheita concluída. Numa área colhida de 297 ha, superior 2,77% à divulgada anteriormente e com produtividade de 4 822 frutos/ha, apenas 0,04% menor que a estimada em novembro, foi obtida uma produção de 1 432 milhares de frutos (+2,73%).

PERNAMBUCO - A expansão de 3,49% na área colhida, situando-a em 12 348 ha, deve-se à entrada de novas áreas no processo produtivo (municípios do litoral-Mata Sul). Com um índice de produtividade de 3 900 frutos/ha (+1,19%), obteve-se uma produção de 48 157 milhares de frutos (+4,73%).

BAHIA - Com a conclusão da colheita, chegou-se a uma área colhida de 35 970 ha, maior 5,79% à estimada em novembro. O índice de produtividade alcançou nesta safra 3 641 frutos/ha, 5,97% a mais que o informado anteriormente. Foi obtida uma produção de 130 982 milhares de frutos (+12,12%).

RIO DE JANEIRO - Em decorrência de reajustes nas estimativas anteriores, a área colhida sofre neste mês, uma diminuição de 3,00%, quando comparada com o mês de novembro. A produtividade alcançada é de 6 619 frutos/ha, superior 1,83% à prevista anteriormente. Obteve-se uma produção de 1 926 milhares de frutos (-1,23%).

Abaixo, os dados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
	BRASIL	165 393	568 038	100,00	3 434
1º	BA	35 970	130 982	23,07	3 641
2º	CE	21 128	106 075	18,67	5 021
3º	SE	41 728	87 879	15,47	2 106
4º	RN	19 966	74 436	13,10	3 728
5º	AL	16 623	56 857	10,01	3 420
6º	PE	12 348	48 157	8,48	3 900
7º	PB	9 529	24 550	4,32	2 576
8º	PA	3 484	20 116	3,54	5 774
9º	MA	1 649	5 594	0,98	3 392
10º	ES	1 321	3 899	0,69	2 952
11º	RJ	291	1 926	0,34	6 619
12º	PI	297	1 432	0,25	4 822
	OUTRAS	1 059	6 135	1,08	5 793

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional, considerando as duas safras, é de 2 547 197 t, inferior 2,51% à obtida em 1984. Foi colhida uma área de 5 317 197 ha (+ 0,15%).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	5 317 197	2 547 197	100,00	479
1º	PR	723 764	499 617	19,61	690
2º	SP	480 450	373 345	14,66	777
3º	SC	406 154	312 153	12,25	769
4º	BA	608 041	293 236	11,51	482
5º	MG	620 342	237 818	9,34	383
6º	RS	204 344	138 211	5,43	676
7º	PE	270 462	79 260	3,11	293
8º	PB	297 952	78 268	3,07	263
9º	CE	374 657	77 327	3,04	206
10º	GO	197 910	73 960	2,90	374
11º	PI	294 455	60 521	2,38	206
12º	RN	185 182	47 545	1,87	257
13º	MT	105 576	44 873	1,76	425
14º	ES	106 361	44 461	1,75	418
15º	AL	123 080	40 532	1,59	329
16º	RO	61 107	35 122	1,38	575
17º	MA	88 643	31 032	1,22	350
18º	MS	46 087	30 020	1,18	651
19º	PA	40 328	21 593	0,85	535
20º	SE	49 004	11 026	0,43	225
21º	RJ	19 503	10 581	0,42	543
22º	AC	9 529	4 056	0,16	426
23º	AM	1 279	992	0,04	776
24º	DF	1 521	954	0,04	627
25º	RR	983	482	0,01	490
26º	AP	483	212	0,00	439

17. FEIJÃO (1ª safra)

A produção nacional obtida totaliza 1 459 389 t, superior 3,62% à informada em igual safra anterior (1 408 354 t). Foi colhida uma área de 2 849 533 ha (+ 0,68%).

Com referência ao mês passado, verifica-se uma diminuição de 0,03% na área colhida e de 0,15% na produção obtida, em decorrência de acréscimos no Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, embora a redução observada em Minas Gerais.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Informa uma área colhida de 245 166 ha, inferior 0,42% à informada em novembro. Com produtividade de 315 kg/ha (-3,37%), foi obtida uma produção de 77 222 t (-3,77%).

ESPÍRITO SANTO - Em decorrência de reajustes efetuados nos dados finais, a área colhida sofreu um acréscimo de 0,62%, passando para 48 348 ha. O índice de produtividade é de 352 kg/ha, superior 4,76% ao informado anteriormente. Foi obtida uma produção de 17 014 t (+ 5,49%).

MATO GROSSO DO SUL - Informa uma área colhida de 14 484 ha, igual à estimada anteriormente. A produtividade apresenta um acréscimo de 0,21%, ou seja, passou para 471 kg/ha. Obteve-se uma produção de 6 819 t (+ 0,15%).

A seguir, os dados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	2 849 533	1 459 389	100,00	512
19	PR	659 500	475 000	32,55	720
29	SC	255 485	229 251	15,71	897
39	BA	356 076	199 758	13,69	561
49	SP	220 827	147 360	10,10	667
59	RS	156 166	114 754	7,86	735
69	MG	245 166	77 222	5,29	315
79	CE	368 000	73 600	5,04	200
89	PI	277 949	53 284	3,65	192
99	RN	180 683	45 216	3,10	250
109	ES	48 348	17 014	1,17	352
119	MA	39 167	7 727	0,53	197
129	MS	14 484	6 819	0,47	471
139	MT	14 593	5 978	0,41	410
149	RJ	6 804	3 650	0,25	536
159	GO	4 900	1 960	0,13	400
169	DF	1 385	796	0,05	575

17.2 FEIJÃO (2.^a safra)

A produção nacional obtida nesta safra, foi de 1 087 808 t, inferior 9,75% à colhida em 1984 (1 205 283 t). A área colhida totalizou 2 467 664 ha (-0,46%).

Em relação a novembro, informa-se que houve decréscimos na área colhida (0,28%) e na produção obtida (1,66%), em consequência das diminuições verificadas em Rondônia, Rio Grande do Norte, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

Informamos também que os Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Rio de Janeiro, encerraram a colheita do produto neste mês.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Informa uma área colhida de 61 107 ha, superior 2,48% à informada anteriormente. Com produtividade de 575 kg/ha (- 4,33%), obteve-se uma produção de 35 122 t (- 2,03%).

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida não se alterou em relação a novembro (4 499 ha). O índice de produtividade é de 518 kg/ha, inferior 0,96% que o previsto anteriormente. Foi obtida uma produção de 2 329 t (- 1,06%).

ALAGOAS - Com a conclusão da colheita, chegou-se ao seguinte resultado sobre a safra de 1985: numa área colhida de 123 080 ha, menor 3,69% que a estimada em novembro, e com uma produtividade de 329 kg/ha (- 20,72%), obteve-se uma produção de 40 532 t (- 23,61%). Esta queda foi motivada pelas seguintes causas, já informadas em relatórios anteriores: má distribuição das chuvas, ataque de pragas (gafanhotos), doenças (antracnose), baixas temperaturas noturnas e má qualidade das sementes.

MINAS GERAIS - A área colhida apresenta uma queda de 0,94%, passando de 378 727 para 375 176 ha. Com produtividade de 428 kg/ha, 1,15% menor que a de novembro, foi colhida uma produção de 160 596 t (- 1,97%).

RIO DE JANEIRO - Problemas de ordem climática, chuva principalmente, ocasionaram uma perda de 19,71% na produtividade, que situa-se agora em 546 kg/ha. Numa área de 12 699 ha (-1,12%), foi colhida uma produção de 6 931 t (- 20,63%).

MATO GROSSO DO SUL - Foi colhida uma área de 31 603 ha, inalterada em relação a novembro. Com produtividade de 734 kg/ha (-0,27%), obteve-se uma produção de 23 201 t (-0,26%).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	2 467 664	1 087 808	100,00	441
19	SP	259 623	225 985	20,77	870
29	MG	375 176	160 596	14,76	428
39	BA	251 965	93 478	8,60	371
49	SC	150 669	82 902	7,62	550
59	PE	270 462	79 260	7,29	293
69	PB	297 952	78 268	7,20	263
79	GO	193 010	72 000	6,62	373
89	AL	123 080	40 532	3,73	329
99	MT	90 983	38 895	3,58	427
109	RO	61 107	35 122	3,23	575
119	ES	58 013	27 447	2,52	473
129	PR	64 264	24 617	2,26	383
139	RS	48 178	23 457	2,16	487
149	MA	49 476	23 305	2,14	471
159	MS	31 603	23 201	2,13	734
169	PA	40 328	21 593	1,99	535
179	SE	49 004	11 026	1,01	225
189	PI	16 506	7 237	0,67	438
199	RJ	12 699	6 931	0,64	546
209	AC	9 529	4 056	0,37	426
219	CE	6 657	3 727	0,34	560
229	RN	4 499	2 329	0,21	518
239	AM	1 279	992	0,09	776
249	RR	983	482	0,04	490
259	AP	483	212	0,02	439
269	DF	136	158	0,01	1 162

18: FUMO (em folha)

A produção nacional obtida é de 410 902 t, menor 0,94% que a obtida na safra passada, quando foram produzidas 414 808 t. A área colhida atinge 268 586 ha, inferior 5,85% quando comparada com o ano anterior (285 286 ha).

Em confronto com o mês anterior, observa-se um aumento de percentual idêntico, tanto para a área plantada como para a produção, em torno de 0,22%.

São fornecidos os dados finais de colheita de Alagoas, Sergipe e Bahia e nos demais Estados já se encerra a colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ALAGOAS - Em uma área de 31 578 ha, diminuída em 1 ha, em relação ao mês anterior, foi obtida uma produção de 31 414 t, maior 0,01% e o rendimento médio permanece inalterado em 995 kg/ha. Informa que as condições climáticas foram em geral favoráveis para um bom desenvolvimento da safra e uma boa qualidade do produto.

SERGIPE - As informações finais de colheita permanecem inalteradas em relação às estimativas do mês anterior. Assim, numa área colhida de 4 294 ha, foram obtidas 4 710 t e o rendimento médio se situou em torno de 1 097 kg/ha.

BAHIA - Concluída a colheita, houve variações de ajustamentos nos dados, em relação ao mês anterior. Consequentemente, numa área colhida de 21 274 ha, maior 2,79%, a produção alcançada foi de 16 098 t, superior 5,69% e o rendimento médio acrescido de 2,85% se situou em torno de 757 kg/ha.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	268 586	410 902	100,00	1 530
1º	SC	90 000	160 055	38,95	1 778
2º	RS	90 566	154 838	37,68	1 710
3º	PR	19 150	35 980	8,76	1 879
4º	AL	31 578	31 414	7,65	995
5º	BA	21 274	16 098	3,92	757
6º	SE	4 294	4 710	1,15	1 097
7º	MG	6 418	4 278	1,04	667
8º	SP	1 015	533	0,13	525
9º	PB	442	320	0,08	724
10º	GO	430	234	0,06	544
11º	CE	149	40	0,01	268
12º	MT	47	19	0,00	404
	OUTRAS	3 223	2 383	0,57	739

19. GUARANÁ (semente)

A produção nacional obtida alcançou 1 226 t, superando em 35,02% a informada na safra passada que atingiu 908 t.

A área destinada à colheita é de 8 425 ha, excedendo 21,98% a safra de 1984, que foi de 6 907 ha.

Em relação ao mês anterior a produção caiu 9,32%, em virtude de decréscimos observados no Amazonas e Pará; a área destinada à colheita excedeu 0,65% devido ao acréscimo verificado no Pará.

O produto já se encontrava colhido na Bahia; e neste mês, Acre, Amazonas, Pará e Mato Grosso apresentaram os dados finais de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Informa que numa área de 230 ha, foram colhidas 69 t, com o rendimento médio obtido de 300 kg/ha.

Não registrou-se nenhuma alteração nas estimativas de área colhida, produção obtida e produtividade, quando comparada às previsões de novembro.

AMAZONAS - Informa que face à incidência de chuvas durante a floração, provocando a queda das flores, houve uma redução na ordem de 12,30% na produtividade, em relação às previsões do mês anterior, situando-se em 107 kg/ha. A área colhida permaneceu inalterada sendo de 7 476 ha e a produção decresceu 11,99%, tendo atingido 800 t.

PARÁ - Apresenta uma queda de 34,69% na produção, que alcançou 32 t, em consequência, principalmente, do desinteresse dos produtores em algumas áreas onde a cultura foi implantada. Além disso alguns municípios obtiveram um rendimento bem abaixo do que seria esperado. O aumento da área colhida, de 24,11%, passando para 278 ha, é decorrente da entrada em produção de grande efetivo em Santa Isabel do Pará. O rendimento médio obtido caiu 47,49%, ficando em torno de 115 kg/ha.

MATO GROSSO - Informa dados finais: área colhida 201 ha, produção obtida 157 t e o rendimento médio obtido de 781 kg/ha. Não houve alteração em relação à última estimativa.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	8 425	1 226	100,00	146
1º	AM	7 476	800	65,25	107
2º	BA	240	168	13,70	700
3º	MT	201	157	12,81	781
4º	AC	230	69	5,63	300
5º	PA	278	32	2,61	115

20. JUTA (fibra)

A produção nacional obtida na safra de 1985 é de 20 081 t, superior 5,19% à de 1984 que alcançou 19 091 t. A área colhida excedeu em 1,46%, passando de 20 880 para 21 184 ha.

Não houve modificações em relação ao mês anterior, permanecendo as mesmas estimativas.

A seguir, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto é investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	21 184	20 081	100,00	948
19	AM	17 500	15 700	78,18	897
29	PA	3 684	4 381	21,82	1 189

21. LARANJA

A produção nacional alcançou 70 995 596 milheiros de frutos, maior 9,88% que a obtida em 1984, quando foram colhidos 64 612 898 milheiros. A área colhida foi de 662 313 ha, maior 4,82% que a da safra passada (631 877 ha). Em relação a novembro registram-se os decréscimos de 0,26% e de 0,40% na área colhida e produção obtida, respectivamente.

O produto já está totalmente colhido. Com exceção do Maranhão, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás, todos os demais confirmam as informações de novembro.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A COREA de Brejos e o Município de Buriti, registraram perdas, por incidência de pragas e moléstias em laranjais velhos, por ocasião do encerramento da colheita. Com a área igual à informada em novembro, 2 666 ha e com um rendimento médio de 109 902 frutos/ha (-1,48%), foram colhidos 293 000 milheiros de frutos.

PIAUI - A conclusão da colheita mostrou uma área maior 0,25% que a informada anteriormente, passando de 1 215 para 1 218 ha. Com o rendimento médio fixado em 117 033 frutos/ha (+0,89%), foram colhidos 142 546 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Retificações de registros, mostram uma área de 2 949 ha, menor 1,70% que a informada em novembro. O rendimento médio subiu 2,36%, indo de 61 000 para 62 439 frutos/ha. A produção alcançou 184 133 milheiros de frutos.

ALAGOAS - A área colhida é de 664 ha. O rendimento médio sobe 1,39%, sendo agora de 59 367 frutos/ha. A produção alcançou 39 420 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - Os dados finais de colheita mostram um decréscimo de 0,76% na área colhida, fixando-se em 31 758 ha. O rendimento médio foi decrescido em 7,45%, passando de 66 256 para 61 319 frutos/ha. A produção atingiu 1 947 380 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Em virtude da retificação da área no Município de Cariacica, houve uma variação de (-0,10%), passando de 1 948 para 1 946 ha. O rendimento médio alcançou 82 372 frutos/ha dando, em consequência uma safra de 160 295 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - A falta de colheita na região dos lagos, determinou um decréscimo de 4,04% na área colhida, passando de 35 879 para 34 429 ha. O rendimento médio diminuiu 0,83%, sendo fixado em 64 024 frutos/ha. A produção atingiu 2 204 299 milheiros de frutos.

GOIÁS - Encontros entre produtores têm servido de estímulo ao aumento das áreas para as próximas safras. A área colhida nesta safra foi de 2 550 ha (+0,39%). Com a produtividade de 73 894 frutos/ha (-0,03%), obteve-se 188 430 milheiros de frutos.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação, onde o produto é investigado são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
	BRASIL	662 313	70 995 596	100,00	107 193
1º	SP	503 629	58 668 036	82,64	116 491
2º	SE	28 309	2 923 470	4,12	103 270
3º	RJ	34 429	2 204 299	3,10	64 024
4º	MG	31 758	1 947 380	2,74	61 319
5º	RS	20 480	1 771 356	2,50	86 492
6º	BA	16 000	1 248 000	1,76	78 000
7º	PR	4 630	374 950	0,53	82 770
8º	MA	2 666	293 000	0,41	109 902
9º	SC	2 719	203 925	0,29	75 000
10º	GO	2 550	188 430	0,27	73 894
11º	PE	2 949	184 133	0,26	62 439
12º	ES	1 946	160 295	0,23	82 372
13º	PI	1 218	142 546	0,20	117 033
14º	PB	1 651	128 656	0,18	77 926
15º	CE	1 800	93 600	0,13	52 000
16º	MT	704	62 200	0,09	88 352
17º	AL	664	39 420	0,06	59 367
18º	MS	469	31 596	0,04	67 369
19º	RR	133	3 724	0,01	28 000
	OUTRAS	3 709	326 580	0,44	88 051

22. MALVA

A produção nacional obtida atingiu 42 261 t, caindo 21,37% em relação à safra anterior que alcançou 53 749 t. A área colhida é de 42 526 ha, inferior 23,27% à colhida em 1984 (55 423 ha).

Em confronto com o mês anterior, os dados previstos não sofreram alterações. O produto já se encontra colhido no Amazonas e Maranhão e, são apresentados, neste mês, os dados finais do Pará.

PARÁ - Informa dados finais de colheita sem alterações, em relação às previsões de novembro. Numa área colhida de 22 517 ha, e produtividade de 789 kg/ha, obteve-se uma produção de 17 766 t de fibra.

A seguir, os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	42 526	42 261	100,00	994
1º	AM	17 750	22 300	52,77	1 256
2º	PA	22 517	17 766	42,04	789
3º	MA	2 259	2 195	5,19	972

23. MAMONA

A produção nacional obtida, nesta safra, é de 415 879 t, significativamente superior em 84,88% à da safra anterior. Colheu-se uma área de 495 064 ha (+19,93%).

Em relação ao mês de novembro, observa-se que, a área passou de 495 077 para 495 064 ha, e a produção de 415 884 para 415 879 t.

Os Estados do Ceará e Mato Grosso do Sul apresentam colheita neste mês, enquanto que nos demais Estados o produto já se encontrava colhido.

MATO GROSSO DO SUL - Após a conclusão da colheita, chegamos ao seguinte resultado: numa área colhida de 5 487 ha, inferior 0,24% à estimada em novembro e produtividade de 1 302 kg/ha (+0,15%), foi colhida uma produção de 7 145 t (-0,07%).

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	495 064	415 879	100,00	840
1º	BA	348 576	276 235	66,44	792
2º	PR	26 105	39 842	9,58	1 526
3º	SP	25 931	28 214	6,78	1 088
4º	PE	37 783	24 182	5,81	640
5º	PI	18 386	12 353	2,97	672
6º	CE	15 681	11 522	2,77	735
7º	MG	10 840	9 745	2,34	899
8º	MS	5 487	7 145	1,72	1 302
9º	MT	5 065	5 831	1,40	1 151
10º	PB	1 111	768	0,18	691
	OUTRAS	99	42	0,01	424

24. MANDIOCA

A produção nacional alcançou 23 072 553 t, maior 8,38% que a de 1984 (21 289 147 t). A área colhida de 1 865 756 ha é maior 2,77% que a colhida na safra passada (1 815 539 ha). Em confronto com novembro registram-se os decréscimos de 0,51% e 0,88% na área colhida e produção obtida, respectivamente.

Com a colheita concluída, observou-se que das Unidades da Federação onde o produto é investigado, Ron

dônia, Roraima, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, apresentam alterações em relação aos dados de novembro.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área colhida subiu 1,64%, passando de 28 790 para 29 261 ha. A produtividade decresceu 0,30%, sendo agora de 16 861 kg/ha. A produção atingiu 493 378 t (+1,34%).

RORAIMA - Novos levantamentos feitos pela ASTER/RR, mostram que a área colhida foi acrescida em 12,18%, fixando-se em 1 557 ha. Com o rendimento médio de 13 846 kg/ha, igual ao estimado em novembro, foram colhidas nesta safra 21 558 t.

PARÁ - A área colhida e a produção obtida apresentam-se menores que a previsão inicial, em 8,77% e 6,55%, respectivamente. Isto em função do excesso de chuvas, onde o encharcamento do solo provocou o apodrecimento das raízes. Porém, a safra apresenta um acréscimo em relação a 1984, uma vez que, não houve em 1985 o ataque de gafanhotos ocorrido na safra passada.

Em relação a novembro houve um acréscimo de 0,67% na área, fixada agora em 146 185 ha. Com o rendimento médio situado em 13 024 kg/ha (+0,36%), foram colhidas 1 903 943 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Numa área de 53 978 ha, igual à estimativa em novembro e com um rendimento médio de 10 025 kg/ha (-1,20%), foram produzidas 541 139 t.

PERNAMBUCO - O excesso de umidade no agreste, bem como a maturação tardia em algumas áreas devido as fortes chuvas no meio do ano, com maior intensidade em julho, determinaram uma queda de 4,47% na área colhida, firmada agora em 144 555 ha. O rendimento médio foi de 10 202 kg/ha (-1,39%). A produção alcançou 1 474 707 t.

ALAGOAS - A área colhida decresceu 2,95% em relação ao mês passado, indo de 16 584 para 16 094 ha. Face à ação de pragas (lagartas) e doenças (podridão das raízes), o rendimento médio decresceu 2,51%, passando de 9 456 para 9 219 kg/ha. A produção foi de 148 369 t.

MINAS GERAIS - Reajustes normais ocorridos em fins da colheita, mostram uma área de 91 074 ha (+2,21%). A produtividade por seu turno, decresceu 3,60%, fixando-se em 12 286 kg/ha. A produção ficou estabelecida em 1 118 952 t.

ESPIRITO SANTO - As COMEAs de Domingos Martins, Cariacica e Vila Velha, propuseram alterações nas estimativas de área colhida, determinando a nível de Estado um acréscimo de 0,60%, indo de 29 093 para 29 267 ha. O rendimento médio é de 16 471 kg/ha (-2,27%). A produção atingiu 482 046 t.

RIO DE JANEIRO - A área colhida decresceu 4,95%, indo de 12 689 para 12 061 ha, devido a não conclusão da colheita, em consequência da espera de melhores preços. Reajustes normais de fim de safra, mostram um rendimento médio de 15 451 kg/ha (+1,31%). A produção foi de 186 350 t.

PARANÁ - A colheita foi encerrada. Como já era esperado, a área colhida e a produção definiram-se abaixo do previsto, em função da estiagem. A área foi decrescida em 4,67%, sendo agora de 85 800 ha. O rendimento médio foi de 20 080 kg/ha (+0,40%). A produção fixou-se em 1 722 864 t (-4,29%).

MATO GROSSO DO SUL - Ajustes finais mostram uma área de 25 540 ha (-4,42%) e um rendimento médio de 17 693 kg/ha (+4,08%). A produção foi de 451 869 t.

MATO GROSSO - A área colhida foi de 25 112 ha, igual à estimada em novembro. O rendimento médio decresceu 4,10%, sendo agora de 13 984 kg/ha. A produção fixou-se em 351 174 t.

GOIÁS - A área passa de 23 930 para 23 880 ha (-0,21%). A produtividade decresceu 0,13%, sendo agora de 14 224 kg/ha. A produção alcançou 339 680 t (-0,34%).

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação investigadas são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	1 865 756	23 072 553	100,00	12 366
1º	BA	409 000	5 317 000	23,06	13 000
2º	PA	146 185	1 903 943	8,25	13 024
3º	PR	85 800	1 722 864	7,47	20 080
4º	RS	127 601	1 515 830	6,57	11 879
5º	PE	144 555	1 474 707	6,39	10 202
6º	SC	87 060	1 149 192	4,98	13 200
7º	MG	91 074	1 118 952	4,85	12 286
8º	MA	165 320	1 020 687	4,42	6 174
9º	PI	66 910	1 013 463	4,39	15 147
10º	AM	79 514	954 172	4,14	12 000
11º	SP	38 537	784 679	3,40	20 362
12º	CE	95 535	764 591	3,31	8 003
13º	RN	53 978	541 139	2,35	10 025
14º	PB	56 284	526 526	2,28	9 355
15º	RO	29 261	493 378	2,14	16 861
16º	ES	29 267	482 046	2,09	16 471
17º	SE	34 717	455 348	1,97	13 116
18º	MS	25 540	451 869	1,96	17 693
19º	MT	25 112	351 174	1,52	13 984
20º	GO	23 880	339 680	1,47	14 224
21º	AC	16 265	283 867	1,23	17 453
22º	RJ	12 061	186 350	0,81	15 451
23º	AL	16 094	148 369	0,64	9 219
24º	AP	4 259	46 099	0,20	10 824
25º	RR	1 557	21 558	0,09	13 846
26º	DF	390	5 070	0,02	13 000

25. MILHO (em grão)

A produção nacional obtida totaliza 22 017 154 t, superior 3,98% à produzida em 1984 (21 174 179 t). Foi colhida uma área de 11 801 736 ha (-3,31%).

Com relação a novembro, observa-se que a área passou de 11 797 749 para 11 801 736 ha, e a produção sofreu um acréscimo de 0,05%, passando para 22 017 154 t. Roraima, Alagoas, Sergipe e Bahia (2.^a safra), apresentam colheita neste mês. Nos outros estados o produto já estava colhido.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Informa que foi colhida uma área de 8 665 ha, superior 9,57% à prevista anteriormente. A produtividade é a mesma de novembro (829 kg/ha). Foi colhida uma produção de 7 183 t (+9,56%).

ALAGOAS - Em virtude da carência de chuvas, o índice de produtividade sofreu um decréscimo de 5,89%, passando para 463 kg/ha. Numa área colhida de 105 880 ha, inferior 0,46% à estimada anteriormente, obteve-se uma produção de 49 018 t (-6,34%).

MINAS GERAIS - Com uma queda de 0,07%, a área colhida é agora de 1 506 528 ha. A produtividade é de 2 001 kg/ha (+0,30%). A produção para esta safra totaliza 3 015 115 t (+0,25%).

ESPÍRITO SANTO - A área colhida é de 130 388 ha, superior 0,06% quando comparada à informada em novembro. O índice de produtividade é de 1 768 kg/ha, menor 0,06% que o estimado anteriormente. Obteve-se uma produção de 230 512 t.

RIO DE JANEIRO - Em decorrência da incorporação das áreas colhidas com o milho plantado tardiamente, a área apresenta um acréscimo de 8,33%, isto é, passou para 44 696 ha. Com produtividade de 1 520 kg/ha (-4,34%), foi colhida uma produção de 67 955 t (+3,66%).

MATO GROSSO DO SUL - Numa área colhida de 143 236 ha, 0,87% a mais que a informada em novembro e produtividade de 2 285 kg/ha (+0,18%), obteve-se uma produção de 327 334 t (+1,07%).

Seguem-se os resultados finais da safra:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	11 801 736	22 017 154	100,00	1 866
1º	PR	2 332 840	5 803 713	26,36	2 488
2º	RS	1 744 881	3 558 591	16,16	2 039
3º	MG	1 506 528	3 015 115	13,69	2 001
4º	SP	1 146 768	2 900 881	13,18	2 530
5º	SC	932 094	2 159 049	9,81	2 316
6º	GO	734 120	1 690 770	7,68	2 303
7º	BA	495 058	430 073	1,95	869
8º	MT	242 913	410 500	1,86	1 690
9º	MS	143 236	327 334	1,49	2 285
10º	PI	363 476	259 033	1,18	713
11º	ES	130 388	230 512	1,05	1 768
12º	PE	301 467	196 199	0,89	651
13º	CE	443 786	165 070	0,75	372
14º	PB	281 448	157 501	0,72	560
15º	RO	90 850	147 664	0,67	1 625
16º	PA	122 759	134 587	0,61	1 096
17º	MA	359 744	125 141	0,57	348
18º	SE	98 592	94 451	0,43	958
19º	RJ	44 696	67 955	0,31	1 520
20º	RN	141 689	50 307	0,23	355
21º	AL	105 880	49 018	0,22	463
22º	AC	22 818	25 770	0,12	1 129
23º	RR	8 665	7 183	0,03	829
24º	DF	4 000	7 200	0,03	1 800
25º	AM	1 877	2 738	0,01	1 459
26º	AP	1 163	799	0,00	687

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional obtida atingiu 38 023 t, inferior 12,65% à da safra anterior que foi de 43 528 t. A área colhida comparada com a da safra/84 teve uma redução de 4,49%, passando de 20 178 ha para 19 273 ha.

Em confronto com o mês anterior, a área colhida aumentou 2,03%, devido a acréscimos observados no Pará, Espírito Santo e Mato Grosso. A produção cresceu 3,92%, resultante de aumentos verificados no Pará e Mato Grosso, embora com reduções no Amapá, Bahia e Espírito Santo.

O produto já se encontrava colhido no Amazonas, Paraíba e Mato Grosso e são apresentados os resultados finais da safra no Pará, Amapá, Maranhão, Bahia e Espírito Santo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Na conclusão da colheita, informam a área colhida de 16 864 ha, superior 2,18% à prevista em novembro. Com produtividade de 2 062 kg/ha (+2,23%), obteve-se a produção de 34 777 t (+4,47%). Estas modificações devem-se à redução verificada em Mocajuba (falta de adubação de restituição), correção da área plantada em Bujaru, atualização do rendimento médio em Primavera, Augusto Corrêa, Bragança, Inhangapi, Capanema e Nova Timboteua, bem como a inclusão dos cultivos de Oeiras do Pará e o acréscimo da área em Acará.

AMAPÁ - Informa em uma área colhida de 100 ha igual à do mês passado, que foi obtida uma produção de 153 t, menor 15,00% do que a prevista anteriormente, e o rendimento médio se situou em torno de 1 530 kg/ha, inferior 15,00%.

As variações de preços no mercado, a falta de tratamentos culturais mais acentuados, as altas taxas de juros têm sobremaneira afetado a produção da cultura.

MARANHÃO - Registra os dados finais de colheita, que permanecem inalterados em relação às estimativas do mês anterior. Em uma área de 208 ha, e com produtividade de 1 514 kg/ha, obteve-se uma produção de 315 t.

BAHIA - Com a conclusão da colheita, a área colhida permaneceu inalterada em relação à prevista no mês anterior, ou seja, 689 ha. Com um rendimento médio de 711 kg/ha, menor 0,42%, foi obtida uma produção de 490 t (-0,41%).

ESPIRITO SANTO - A informação final sobre a cultura, apresenta-se com alteração na área colhida, em confronto com o mês anterior. Alguns ajustes foram feitos nos rendimentos médios dos Municípios de São Mateus, Boa Esperança, Pinheiros e Aracruz, o que provocou redução na produção esperada.

Assim, numa área de 795 ha, maior 0,25%, e com um rendimento médio de 2 483 kg/ha, inferior 1,94%, foi obtida uma produção de 1 974 t, menor 1,69%.

MATO GROSSO - Apesar de ter encerrado a colheita no mês anterior, estes dados sofreram alterações em virtude de revisões de registros e novos ajustamentos. Assim numa área de 73 ha, maior 32,73%, e um rendimento médio de 671 kg/ha, foi obtida uma produção de 49 t, superior 6,52%.

Seguem-se os resultados finais da safra de 1985:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	19 273	38 023	100,00	1 973
1º	PA	16 864	34 777	91,46	2 062
2º	ES	795	1 974	5,19	2 483
3º	BA	689	490	1,29	711
4º	MA	208	315	0,83	1 514
5º	AP	100	153	0,40	1 530
6º	PB	362	82	0,22	227
7º	AM	43	69	0,18	1 605
8º	MT	73	49	0,13	671
	OUTRAS	139	114	0,30	820

27. RAMI (em fibra seca)

A produção nacional obtida no Paraná, único produtor brasileiro é de 10 004 t, maior 3,94% que a da safra anterior que alcançou 9 625 t.

A área colhida registrou um aumento de 8,72%, passando de 4 495 ha para 4 887 ha. A produtividade obtida situa-se em 2 047 kg/ha.

Não houve nenhuma alteração em relação ao mês anterior.

28. SISAL (fibra)

A produção nacional alcançou 290 901 t, maior 29,43% que a de 1984 (224 760 t). A área colhida atingiu 332 605 ha, maior 3,83% que a da safra passada e que foi de 320 350 ha.

O produto já estava colhido na Paraíba. Os demais Estados produtores, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, forneceram os dados finais de colheita este mês, com o Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, mantendo os mesmos números fornecidos em novembro.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - A cada ano que passa, o agricultor vem abandonando esta cultura, face ao desinteresse em sua exploração. A principal causa é o baixo preço do mercado, não compensando a colheita bem como o beneficiamento da fibra. Mais de 50% da área ocupada acha-se encapoeirada, sem qualquer trato cultural. Deste modo a área colhida em 1985 foi de 4 343 ha (-8,47%).

O rendimento médio alcançou 1 048 kg/ha.

A produção atingiu 4 551 t (-7,46%).

BAHIA - A área colhida é igual à informada em novembro 190 000 ha. Com o rendimento médio obtido em 1 000 kg/ha, maior 25,00% que o estimado no mês passado, obtem-se a produção de 190 000 t.

A seguir, os resultados finais para as Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	332 605	290 901	100,00	875
1º	BA	190 000	190 000	65,32	1 000
2º	PB	102 221	78 228	26,89	765
3º	RN	35 821	17 809	6,12	497
4º	PE	4 343	4 551	1,56	1 048
5º	CE	220	313	0,11	1 423

29. SOJA (em grão)

A produção nacional obtida alcançou 18 278 422 t, superando em 17,65% a da safra passada que atingiu 15 535 843 t. A área colhida é de 10 152 751 ha, maior 7,82% que a de 1984 (9 416 706 ha). O produto já estava totalmente colhido no mês de novembro, sendo que neste mês houve retificações nos totais de área e produção em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Assim, em relação ao mês anterior a atual estimativa mostra-se superior na produção em 0,02% e na área colhida em 0,03%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SÃO PAULO - Informa que através de levantamento realizado pela rede de coleta detectou-se uma produção de 960 386 t (+0,04%) e uma área colhida de 498 553 ha (+0,62%). O rendimento médio menor 0,57% situou-se em torno de 1 926 kg/ha.

MATO GROSSO DO SUL - A área foi retificada para 1 307 640 ha, correspondendo a um acréscimo de 26 ha sobre a informada no mês anterior. Com uma produtividade de 1 957 kg/ha, maior 0,15%, foi obtida a produção de 2 558 720 t (+0,15%).

Seguem os resultados finais da safra:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	10 152 751	18 278 422	100,00	1 800
1º	RS	3 637 173	5 711 149	31,26	1 570
2º	PR	2 196 370	4 413 000	24,14	2 009
3º	MS	1 307 640	2 558 720	14,00	1 957
4º	MT	795 438	1 656 039	9,06	2 082
5º	GO	734 210	1 356 240	7,42	1 847
6º	SP	498 553	960 386	5,25	1 926
7º	MG	446 848	882 607	4,83	1 975
8º	SC	420 130	563 882	3,08	1 342
9º	DF	45 260	91 787	0,50	2 028
10º	BA	63 000	75 600	0,41	1 200
11º	MA	8 129	9 012	0,05	1 109

30. SÓRGO (em grão)

A produção nacional obtida, totaliza 257 812 t, inferior 11,29% à da safra passada (290 634 t). Foi colhida uma área de 162 909 ha (+11,75%). Com referência ao mês anterior, observou-se decréscimos de 0,03% na área colhida e de 0,12% na produção obtida.

MATO GROSSO DO SUL - Retifica os dados de colheita, assim em uma área colhida de 8 487 ha, menor 0,59% que a informada em novembro e com rendimento médio de 1 947 kg/ha, menor 1,27% foram efetivamente colhidas 16 522 t.

A seguir, os resultados finais de safra de 1985:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	162 909	257 812	100,00	1 583
1º	RS	53 225	100 640	39,04	1 891
2º	SP	40 532	42 403	16,45	1 046
3º	BA	18 904	37 676	14,61	1 993
4º	PR	7 908	24 546	9,52	3 104
5º	MS	8 487	16 522	6,41	1 947
6º	PE	11 306	11 545	4,48	1 021
7º	GO	6 400	8 730	3,39	1 364
8º	CE	4 830	7 396	2,87	1 531
9º	RN	10 589	7 364	2,86	695
10º	MT	60	139	0,05	2 317
	OUTRAS	668	851	0,32	1 274

31. TOMATE

A produção nacional alcançou 1 931 810 t, maior 6,16% que a obtida em 1984 (1 819 705 t). A área colhida passou de 52 201 ha na safra passada, para 53 896 ha em 1985 (+3,25%) em relação a novembro, a área colhida apresenta-se acrescida em 0,11%, enquanto que a produção decresce 0,65%. Com a conclusão da colheita em todo o País, verifica-se que com exceção de Roraima, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal, todas as outras Unidades da Federação confirmam as estimativas de novembro. O produto já estava colhido na Paraíba, Paraná e Santa Catarina.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Após a colheita, verificou-se que a área era de 22 ha (+4,76%). Com o rendimento médio de 12 000 kg/ha, igual ao estimado em novembro, foram colhidas 264 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida é igual a anteriormente informada, 487 ha. O rendimento médio devido ao aumento da temperatura foi reduzido em 13,77%, passando de 27 511 para 23 723 kg/ha. A produção ficou em 11 553 t.

PERNAMBUCO - Esta lavoura tem se constituído em grande expressão econômica, devido ao interesse industrial que, através de contratos com produtores particulares, DNOCS e colonos dos projetos de irrigação de Bebedouros e Senador Nilo Coelho, vem incentivando e financiando a produção.

A fase de colheita foi concluída, onde constatou-se uma área de 9 240 ha (+0,46%). O rendimento médio passa de 28 422 para 28 680 kg/ha (+0,91%). A produção alcançou 265 003 t. Tais variações foram resultados de levantamentos mais detalhados nas áreas dos projetos de irrigação em Petrolina.

MINAS GERAIS - A área colhida é fixada em 4 156 ha (+0,34%). O rendimento médio passa de 38 458 para 37 980 kg/ha. A produção obtida foi de 157 846 t.

ESPÍRITO SANTO - O levantamento final indica que a área colhida foi ligeiramente superior à estimada em novembro (+2,34%), quando passa de 1 026 para 1 050 ha. O rendimento médio é acrescido em 0,94%, sendo agora de 49 443 kg/ha. A produção foi de 51 915 t.

RIO DE JANEIRO - A área colhida foi fixada em 2 497 ha (-0,68%). O ataque de doenças no primeiro plantio que ocorre no primeiro semestre, determinou uma queda de 7,46% no rendimento médio que passou de 47 700 para 44 140 kg/ha. A produção ficou em 110 217 t.

GOIÁS - A área colhida decresce 0,49%, sendo fixada em 2 050 ha. O rendimento médio diminuiu 4,12%, passando de 42 000 para 40 268 kg/ha. A produção foi de 82 550 t.

DISTRITO FEDERAL - Após o relatório final da EMATER-DF tem-se o seguinte quadro:

	ÁREA	PRODUÇÃO	RENDIMENTO MÉDIO
Tomate das águas	78 ha	3 705 t	47 500 kg/ha
Tomate da seca	70 ha	3 493 t	49 900 kg/ha
Tomate para indústria	108 ha	5 184 t	48 000 kg/ha
Total	256 ha	12 382 t	48 367 kg/ha

Verifica-se que a área é acrescida em 1,59%. O rendimento médio desceu 8,74%, devido a perdas consideráveis no tomate para indústria. A produção foi decrescida em 7,29%.

Após a conclusão da colheita em todas as Unidades da Federação, onde o produto foi investigado, têm-se os seguintes resultados:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	53 896	1 931 810	100,00	35 843
1º	SP	19 400	809 500	41,91	41 727
2º	PE	9 240	265 003	13,72	28 680
3º	BA	5 482	183 921	9,52	33 550
4º	MG	4 156	157 846	8,17	37 980
5º	RJ	2 497	110 217	5,71	44 140
6º	GO	2 050	82 550	4,27	40 268
7º	ES	1 050	51 915	2,69	49 443
8º	RS	2 824	51 726	2,68	18 317
9º	PB	1 579	48 125	2,49	30 478
10º	PR	1 028	42 268	2,19	41 117
11º	SC	1 354	42 049	2,18	31 055
12º	CE	1 295	41 045	2,12	31 695
13º	DF	256	12 382	0,64	48 367
14º	RN	487	11 553	0,60	23 723
15º	MA	242	7 387	0,38	30 525
16º	SE	235	4 026	0,21	17 132
17º	MS	140	3 884	0,20	27 743
18º	AM	130	1 820	0,09	14 000
19º	MT	79	1 818	0,09	23 013
20º	RR	22	264	0,01	12 000
	OUTRAS	350	2 511	0,13	7 174

32. TRIGO (em grão)

A produção nacional alcançou 4 247 197 t, maior 117,08% que a colhida em 1984 e que foi de 1 956 476 t. A área também foi acrescida (52,64%), passando de 1 741 332 para 2 657 884 ha. Comparando a novembro, verifica-se os acréscimos de 0,73% e de 2,38% para a área colhida e produção obtida, respectivamente.

O produto já estava colhido em Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

Neste mês são informados os resultados finais de colheita do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo que Santa Catarina confirma as previsões feitas em novembro.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - A área é retificada em (+ 1,07%), passando de 7 471 para 7 551 ha. Com o rendimento igual ao informado em novembro, 1 712 kg/ha, foram colhidas 12 929 t.

SÃO PAULO - A safra está definida. Em contato com as fontes informativas dos municípios produtores, os agentes de coleta do IBGE detectaram uma produção de 295 995 t em área colhida de 154 902 ha (+ 2,31%). A produtividade média foi de 1 911 kg/ha (+ 1,22%).

PARANÁ - No final da 1.^a quinzena do mês a colheita estava totalmente concluída.

Agregando-se todas as informações procedentes das COREAs, o termo de encerramento da safra de 1985 (só se efetivará por volta de abril/maio, prazo em que a CTRIN/ABPAR processará o seu movimento contábil, considerando-se inclusive as sobras técnicas) é o seguinte:

A área colhida foi acrescida em 1,21%, passando de 1 280 000 para 1 295 548 ha. O rendimento médio passou de 2 031 para 2 039 kg/ha (+ 0,39%). A produção obtida foi de 2 642 153 t (+ 1,62%).

A produção final, conforme a previsão do mês de novembro definiu-se acima das previsões, em função do bom desempenho das lavouras colhidas no centro-sul do Estado. A safra foi a melhor de todos os tempos. O volume produzido foi cerca de 137,00% superior ao de 1984.

A produção faturada até a data de 19/12/85 é da ordem de 2 630 579 t, das quais, aproximadamente 2 158 584 t, são de trigo destinado à indústria, com PH médio de 80,01 e o restante 471 995 t, de trigo reservado para semente.

A comercialização teve por base em dezembro os preços de Cr\$ 135.868/138.627 a saca de 60 quilos para o trigo com PHs 76 e 78, respectivamente.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida atingiu 958 240 ha, superior 0,96% à área informada em novembro que era de 949 130 ha. O acréscimo em termos físicos (9 110 ha), foi verificado durante a fase final de colheita, notadamente em Municípios das Microrregiões Homogêneas - Campanha (+7 100 ha), Passo Fundo (+ 1 010 ha) e Soledade (+ 1 000 ha). Com a produtividade obtida de 974 kg/ha, representando um aumento de 2,74% sobre a previsão de novembro, a colheita atingiu 933 510 t.

MATO GROSSO DO SUL - Com a conclusão da colheita, verificou-se um decréscimo de 4,27% na área colhida, que passa de 210 000 para 201 037 ha. As boas condições apresentadas pela lavoura, mostram um crescimento de 8,74% no rendimento médio, fixado agora, em 1 580 kg/ha. A produção final alcançou 317 664 t.

Após o término da colheita, tem-se o seguinte quadro:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	2 657 884	4 247 197	100,00	1 598
1ª	PR	1 295 548	2 642 153	62,21	2 039
2ª	RS	958 240	933 510	21,98	974
3ª	MS	201 037	317 664	7,48	1 580
4ª	SP	154 902	295 995	6,97	1 911
5ª	SC	40 000	44 000	1,04	1 100
6ª	MG	7 551	12 929	0,30	1 712
7ª	GO	368	557	0,01	1 514
8ª	DF	88	227	0,01	2 580
9ª	MT	150	162	0,00	1 080

33. UVA

A produção nacional obtida é de 718 157 t, superior 19,02% a que foi alcançada na safra anterior, quando foram produzidas 603 403 t. A área colhida atingiu 57 758 ha, apresentando-se 1,48% maior que a colhida em 1984 (56 916 ha).

Com relação ao mês anterior, os dados previstos para a área, permanecem inalterados, registrando-se tão somente um pequeno aumento de produção na ordem de 0,05%, em virtude de acréscimos nas estimativas de Pernambuco.

A colheita se encontra concluída em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e neste mês são divulgados os dados finais de colheita de Pernambuco.

PERNAMBUCO - A área colhida permanece inalterada em 730 ha. A produção é acrescida em 4,76%, passando de 7 372 t para 7 723 t. O rendimento médio fica estimado em 10 579 kg/ha (+4,75%).

Seguem-se os resultados finais da safra:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	57 758	718 157	100,00	12 434
1ª	RS	39 207	502 326	69,95	12 812
2ª	SP	8 667	101 110	14,08	11 666
3ª	SC	5 684	78 790	10,97	13 862
4ª	PR	2 234	21 529	3,00	9 637
5ª	PE	730	7 723	1,08	10 579
	OUTRAS	1 236	6 679	0,92	5 404

Impresso no
Centro de Serviços Gráficos do IBGE
Rio de Janeiro, RJ, março de 1986
O.S. 25 792

